Quarta feira, 5 de Junho de 1912

ANO I—N.º 97

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O TURISMO

A *Capital* tem publicado ultimamente uma serie de artigos do sr. Adães Bermudes, sob o titulo: *Turismo e Belezas de Portugal*, que são dignos de serem lidos, não só pelas acertadas considerações e alvitres que ali se apresentam, mas tambem pela beleza da fórma com que esses artigos se acham escritos.

Reconhece-se ali a necessidade e a conveniencia de criar comissões regionais, constituidas pelos presidentes das camaras municipais, directores das obras publicas, delegados das comissões dos monumentos, das companhias dos caminhos de ferro, proprietarios dos principais hoteis, estabelecimentos balneares, etc.

Estas comissões teriam por fim estudar, propôr e cooperar na realização de todos os melhoramentos locais que podessem contribuir para o desenvolvimento do turismo, na respectiva zóna.

Compreende-se no numero desses melhoramentos os meios de comunicação, os transportes, hostelisação, diversões, *sports*, e tudo mais que pudesse interessar o turista e despertar-lhe a sua atenção, removendo todas as dificuldades que o possam contrariar, e afasta-lo de tudo que lhe possa ser desagradavel.

Em Coimbra, onde existe uma sociedade de defêsa e propaganda, não é precisa essa comissão regional, como tambem se não torna necessario a comissão de monumentos, a que se refere o sr. Bermudes, porque ela já aqui existe ha muito tempo.

Tudo isto precisa de boa orientação á qual não deve ser estranha a acção do governo, que tem de criar os serviços que se tornam precisos para que o turismo produza os melhores resultados em Portugal, como está dando em todos os países estrangeiros onde se trata disto a serio.

Lembra o sr. Bermudes que se criassem em Portugal onze zonas ou regiões de turismo, compreendendo a 4.ª as seguintes localidades: Coimbra, Figueira da Foz, Penacova, Bussaco e Vizeu.

Neste ponto entendemos que três outras localidades deviam ser incluidas nesta zona, e são Montemor-o-Velho, Louzã e Condeixa, que téem que vêr e apreciar, quer pelo lado pitoresco da sua formosa paisagem, e neste caso estão as duas primeiras, quer pela sua antiguidade, e neste ponto estão Montemór com o seu vetusto castelo, e Condeixa com as suas famosas ruinas da antiga cidade de *Colimbrica*.

O país é pobre e mal pode contar com os seus recursos proprios. Convém por isso chamar capitais estrangeiros.

Não queriamos nós que o jogo regulamentado fosse um meio de atracção de capitais de fóra mas, infelizmente, não se fugiu a este desastre a que Portugal estava destinado.

O *turismo*, bem o sabemos, defende a regulamentação do jogo, mas nós condenamo-lo intransigentemente, convictos mesmo de que os lucros que dêle pode obter o Estado, serão como grãos de areia que se perdem nos grandes mares.

Quando foi criada a Sociedade de Propaganda de Portugal e durante muito tempo foi ela olhada com desdem, e só desde o congresso do ano passado entrou num caminho mais desafogado, compreendendo-se melhnr as vantagens incontestaveis que podem resultar duma sociedade de turismo.

Em Coimbra sucedeu exactamente o mesmo com a nossa sociedade de defêsa e propaganda, e a prova está em tudo se querer exigir dessa sociedade, vista, em geral, com má vontade.

Agora está ela dando uma prova bem frisante da sua iniciativa, indo a Lisboa, com membros doutras colectividades, entregar representações pedindo que a linha ferrea do Entroncamento a Gouveia passe em Coimbra e reclamando para aqui uma toturia da infancia ou uma casa de trabalho na Penitenciaria.

E mais que isto faz presentemente a Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, promovendo um concurso hipico nesta cidade.

Mostra a direcção que tem vontade de trabalhar e de se afirmar pela sua acção util em proveito da nossa terra.

Mas tudo isto não se faz só com palavras. E' preciso dinheiro. Bastaria que o numero de socios fosse regularmente elevado e que todos êles dessem o seu concurso, pouco ou muito, para auxiliar essa Sociedade que não deixa de ser benemerita, embora a muitos o não pareça.

Convençam-se de que a Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, apesar de lhe ter faltado muito o apoio dos proprios habitantes da cidade, tem feito bastante, se atendermos mesmo á protecção de que tanto carece e que tanto lhe tem faltado.

A vadiagem

O sr. ministro da justiça apresentou ante-ontem no parlamento uma proposta, pela qual aquele que, sendo maior de 16 anos não tenha meios de subsistencia, nem exercite habitualmente alguma profissão ou oficio, ou outro mister em que ganhe a sua vida não provando necessidade de força maior que o justifique de se achar nestas circunstancias, será declarado vadio e internado num dos estabelecimentos que para os efeitos desta lei são creados: uma casa de correcção de trabalho e uma colonia penal agricola, por tempo não inferior a três mêses nem superior a seis anos.

Todo o individuo apto para ganhar a sua vida pelo trabalho que fôr encontrado a mendigar será condenado a prisão correcional.

Esta disposição é tambem aplicavel áquele que, sendo inapto para ganhar a sua vida pelo trabalho, fôr encontrado a mendigar em contravenção dos regulamentos administrativos; aquele que, tendo solicitado do Estado fornecimento de trabalho, por qualquer fórma ceder a outrem a respectiva guia para ser admitido a trabalhar; e áquele que exercer a mendicidade sob a simulação de venda de artigos de comercio, de bilhetes ou cautelas de loterias, ou da prestação de outros serviços similhantes.

Será condenado em prisão correccional de um mez a um ano: aquele que se entregar á prática de vicios; os mendigos que simularem enfermidades ou que empreguem ameaças ou injurias; aquêle qne explorar a mendicidade com menores de 16 anos.

Será condenado em prisão correccional de seis mêses a dois anos aquele que viver a expensas de mulheres de maus costumes.

São considerados vadios para os efeitos da presente lei e como tal declarados na ultima sentença condenatoria, os que, sendo maiores de 16 anos e não tendo ainda completado 60, incorrerem por crimes nas condenações em pena maior e duas em penas correccionais; cinco condenações em penas correccionais.

A Penitenciaria de Coimbra será transformada em Casa Correcional de Trabalho, devendo ter imediatamente essa aplicação, embora com caracter provisorio.

O pessoal da Penitenciaria de Coimbra ficará servindo, com a sua respectiva dotação, na Casa Correcional de Trabalho.

A Colonia Penal Agricola será instalada em edificio e terrenos adequados, que o governo determinará com o seguinte pessoal: um director, escolhido de entre os juizes de primeira instancia; um secretario, escolhido de entre os delegados da procuradoria da republica; um medico, um regente agricola, feitor; dois professores, dois escriturarios, um economo e o pessoal extraordinario contratado que fôr necessario.

Todos os logares, á excéção de director, secretario e pessoal contratado, serão providos por concurso e o de economo sujeito a caução.

Brazões d'armas

O conselho de Arte e Arqueologia deu parecer ao governo de que os brazões de armas das cidades e vilas devem manter-se encimados pela corôa mural, por ser o distintivo caracteristico dos brazões desta especie.

Com este parecer se conformou o sr. ministro do interior, que tinha feito a consulta.

Pedimos providencias

Mais uma vez vimos chamar a atenção da autoridade para os foguêtes de dinamite que por ai são lançados, apesar, segundo nos consta, de terem sido proibidos, motivando já alguns desastres.

Quando da estada em Coimbra do sr. dr. Afonso Costa, foram vitimas dum desastre motivado por um daquêles foguêtes, o sr. Jacinto Nunes, inspector de finanças, e sua esposa, o qual ia produzindo as mais funestas consequencias.

O sr. Jacinto Nunes encontrava-se com sua esposa na Avenida Navarro, quando aos pés lhes rebentou um foguête, do que resultou ficarem com horriveis queimaduras.

A esposa do sr. Nunes ainda se encontra no leito em virtude da gravidade dos ferimentos recebidos, e aquele cavalheiro só ha três dias saiu de casa.

Ora é para não se repetirem factos identicos ao que acabamos de narrar, que mais uma vez vimos chamar a atenção da autoridade para tão perigoso abuso, não permitindo que nas ruas da cidade sejam lançados tais foguêtes.

Assim o esperamos.

«Beira Alta»

Entrou no 12.º ano de publicação o semanario *Beira Alta*, que tem por director o sr. dr. Antonio Rodrigues da Costa Silveira.

O seu numero de 2 do corrente, comemorativo deste aniversario, trás excelentes gravuras e artigos em magnifico papel.

Este semanario faz honra não só á imprensa da provincia, mas á imprensa jornalistica portuguêsa.

As nossas sinceras felicitações pelo seu aniversario.

José da Silva Castanheiro

A *Gazeta de Coimbra* honrou-se ontem com a visita do nosso conterraneo sr. José da Silva Castanheiro, filho do nosso velho amigo sr. J. S. Castanheiro, estimado proprietario.

O nosso ilustre visitante, a quem não faltam os dotes dum excelente caracter, é uma figura de destaque, que no Amazonas gosa das maiores simpatias e da mais alta consideração, pois são grandes os serviços prestados áquela região, pelo que tem merecido as mais honrosas referencias, não esquecendo, porém, o seu pais, a que tem um devotado amor.

O sr. José da Silva Castanheiro, que é um dos grandes comerciantes de Manáos, anda agora tratando de negocios da sua importante casa comercial, partindo depois para uma longa viagem de recreio pela Espanha, França e America do Norte.

Acompanha-o sua dedicada esposa, que por estes dias se vai sujeitar a uma melindrosa operação.

Agradecendo a visita deste ilustre e prestante cidadão, que á custa do seu esforço e da sua inteligencia tem sabido honrar o seu nome, e as amaveis referencias que fez á nossa folha, fazemos os mais ardentes votos pelas suas prosperidades e pelo rapido restabelecimento de sua estremosa esposa.

Conflito

O conflito entre os oficiais militares do Porto e o inspector da policia civica sr. Artur Caldeira Cévola vai-se estendendo aos oficiais de outros regimentos.

A' excepção do regimento de infantaria 11, todos os oficiais dos outros regimentos do Norte, instam pela demissão do referido funcionario, que se meteu em boa!

A' Serra da Estrela

Constitui-se em Nelas uma sociedade denominada Grupo de Propaganda da Serra da Estrela, que tem por fim adquirir todo o material necessario para dispensar ás caravanas que pretendam visitar a Serra da Estrela, facultando-lhes todas as comodidades.

Esta sociedade tem por gerente o sr. Evaristo Faure, farmaceutico em Nelas.

A ida faz-se em direcção ao Observatorio e pela Senhora do Desterro para a volta.

O Grupo possue já 2 barracas que abrigam 20 pessoas, camas de campanha, baixela de aluminio, trem de cosinha, lanternas, etc.

PELO TRIBUNAL

Julgamento

Respondeu na segunda feira em audiencia de policia correcional requerida pelo Ministerio Publico, Luciano dos Reis Alves, pelo crime de ofensas corporais na pessoa de Frederico Graça, ambos desta cidade, ficando o reu condenado na pena de 15 dias de multa a 200 réis por dia, sem custas nem sêlos por ser pobre; foi defensor do reu o advogado sr. dr. Antonio Leitão.

Jornalismo moderno

A imprensa na Europa

A amparar ou, melhor ainda, a auctorisar as apreciações que tenho expendido, na serie de estudos que a *Gazeta de Coimbra* tem publicado, encontro agora no meu arquivo, rebuscado em maré de relativo descanso, um excellente artigo que supponho devido á penna scintilante do tão justamente afamado chronista portuense João Grave. O artigo que venho de encontrar é anonymo, mas eu tenho as mais fundadas rasões para a minha supposição acerca da sua paternidade. Começa por nos referir, que o famoso Edmundo de Goncourt, entrevistado um dia na sua vivenda confortavel e de exquisito e fino gosto artistico, declarou a um jornalista que havia na imprensa uma profissão que elle sempre ambicionou na sua atormentada e difficil vida litteraria dos primeiros annos, ainda longe dos gozos, da serenidade e das admirações do triumpho: — a de «reporter». Já nos ultimos annos da existencia, com um grande passado d'arte atraz de si, rosas de victoria ainda não fanadas no seu caminho, entre as suas porcellanas, os seus mobiliarios ricos, as suas laccas, as suas sêdas do Japão, as suas estatuetas de bronze e marmore, com a vaidade satisfeita, fruindo uma suave paz de espirito e a alegria vibrante e profunda de se sentir comprehendido mesmo pelos que o haviam desdenhado nos intuitos da sua arte tão subtil, aquecendo as mãos encarquilhadas ao loiro sol e á aragem morna e perfumada do arôma dos lilazes que lhe entravam pela janella, elle declarava que, se podesse voltar á mocidade, se o milagre que removeu o dr. Fausto fosse possivel mais uma vez, entraria na redacção d'um jornal moderno, consagrando-se á «reportagem». E explicava esta ambição, que nascera no seu sentimento ainda por amor aos livros, á psychologia, ao naturalismo, á observação directa das figuras e dos conflictos sociaes. Com effeito, deante dos «reporters» com audacia todas as portas se abrem, descerram-se as cortinas densas de todos os mysterios.

Os «reporters» surprehenderão — continuava o artigo alludido — se forem dotados de perspicacia, vivacidade, acuidade de vistas, e se tiverem o raro dom da analyse, os acontecimentos mais imprevistos e sensacionaes, os artificios e os aspectos dolorosos dos dramas que nunca se revelam na clara radiação da luz, as mentiras do amor, os ludibrios, as farças grotescas d'uma humanidade que se esconde no seu modo de sêr intimo; contemplarão os homens illustres em «robe-de-chambre» ou em mangas de camisa, sem a luminosa aureola com que representam nos palcos das cidades clamorosas e nas comedias que se desenrolam no feroz entrechocar das luctas contemporaneas; poderão estudar as mascaras humanas com todos os seus vincos e todo o azedume ou toda a imbecilidade que n'ellas se reflecte e reproduzirem-nas pela resonancia e pelas singulares correspondencias da palavra fixada graphicamente, creando uma galeria pittoresca e maravilhosa de typos photographados nas perspectivas reaes em que elles se movem sem disfarces, nem poses, nem attitudes graves e postiças.

Se os «reporters» assim o quizerem, conversarão familiarmente com a politica, palestrarão com a diplomacia e com o mundanismo, saberão segredos de chancellarias e segredos d'alcova, mostrarão a vacuidade dos cerebros acclamados e glorificados pela adoração de gerações inteiras e de que não é possivel extrahir uma obra, um principio, um facto e dominando e deslumbrando, no emtanto, por uma virtude unica de actores que jámais se tráem. Que esplendidos romances cheios de vida, de realidade, de interesse, de paixão, de soffrimento, não deixaria o escriptor que fosse iniciado na escola jornalistica, que a praticasse com talento, que n'ella adquirisse dextreza, vocabulario, colorido, e a qualidade essencial da observação — pensaria talvez Goncourt, ao expressar as suas opiniões sobre este ponto!

N'esta altura diz o artigo de que me estou soccorrendo, que, no entanto elle, Goncourt, sonhava um jornalismo requintado, superior, que nem todas as precepções entenderiam, posto que os seus ideaes fossem elevados. Trazer para o jornal diario, escripto nervosamente e sem concentraçao espiritual, por cima das ruidosas mezas das redacções, no calor da discussão, entre uma orchestra d'assobios e uma illuminação de cigarros, á noite, emquanto o gaz sibilla sobre a cabeça dos joviaes rapazes, os dramas das almas, dissecar laboriosamente os sentimentos, fazer perpassar, nas columnas enegrecidas da tinta de impressão, figuras fortes e poderosas, era invadir os dominios do livro e fazer bocejar talvez os leitores que se interessam (pela doença que os corroe) pelas occorrencias vulgares, por casos miudinhos de rua, por episodios que se narrem em meia duzia de linhas sem profundidade. Em Paris, nos grandes centros cultos, viveria e prosperaria. Em Portugal não tardaria a definhar tristemente a folha que seguisse esse exemplo.

Vê-se depois que, comtudo, é tal a ancia do novo, do inedito, que os directores dos mais opulentos diarios europeus presentem no seu publico, que a ideia de Goncourt — lançada ha muitos annos no *Figaro*, sob a forma ligeira e leve da «interview», vivaz e picada da nota inconfundivel e rutilante d'espirito e de esthetica como só os parisienses a sabem fazer, se desenvolveu rapidamente e desde logo foi applicada á factura do jornal moderno, nos Estados-Unidos e na Inglaterra.

N'uma revista de Londres era recentemente publicado um artigo que uma mulher americana firmava e que é a auto-biographia d'uma jornalista que para ganhar o seu amargo pão teve de resignar-se a todas as phantasias e a todos os caprichos dos proprietarios dos periodicos onde exercia a sua actividade mental. Esse artigo é uma dolorosa narrativa de padecimentos, de pudores feridos, de vergonhas, de humilhações soffridas durante mezes seguidos por uma creatnra que o «struggle for life» atirava para os sombrios «bas-fonds» da dôr — para que ella sentisse rudemente outras dôres e podesse contal-as com realismo, emoção e côres justas. Não se trata do jornalismo doirado, aventureiro e passional de Goncourt, no fausto magestatico dos salões, sob a claridade da belleza, e no scenario das flôres, dos moveis, dos tapetes, no convivio civilisado e affavel das aristocracias e do talento, da riqueza, mas de todas as miserias, de todas as affrontas, de todas as tragedias moraes a que o egoismo pode sujeitar um sêr consciente que a fome paralisa nos seus impetos e nas suas revoltas.

Uma das coisas necessarias á jornalista americana ou ingleza é um esplendor de «toilette» que intimide lacaios e o pessoal inferior das gigantescas emprezas financeiras, de commercio e d'industria. Sem essa «toilette», todas as portas se lhe fecharão na cara, com desdém e ironia. Depois, tem de supportar os sorrisos equivocos, as phrases menos compostas, as solicitações do sensualismo, se é bella, as desconsiderações, as faltas de respeito que tanto magoam a sensibilidade feminina. Comtudo, estas asperezas eram ainda supportaveis, comparadas com a lacrimosa via-sacra que teve de percorrer.

Um director de jornal que a foi encontrar n'uma trapeira londrina, onde ella já não tinha que comer, encarregou-a d'alguns artigos sobre questões domesticas. Para os escrever com vibração, commoção, verdade, teve de empregar-se como creada, alugar-se, servir amos, lavar a louça, esfregar o soalho, cosinhar, brunir a roupa, soffrer pacientemente reprehensões injustas: — mas os artigos fizeram successo, o jornal foi lido com avidez e despertou o ciume da imprensa londrina, pelo ineditismo. Então, como a disputassem, fez-se pagar bem e percorreu todas as profissões subalternas, desde mulher de recados a florista. Mas a saciedade d'este genero jornalistico chegou, os leitores cançaram-se, appareceram as privações e ella voltou á America, sem dinheiro e sem illusões.

Então, em Nova York, offereceu os seus serviços como *reporter*, tendo de repellir a estranha proposta de se deixar prender como mulher facil, para narrar mais tarde, com estylo,

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Reuniu-se esta junta sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Baeta Neves e Miranda Monterroso, tomando as seguintes resoluções:

Major de infantaria 24, sr. Silva Ferreira, 60 dias de licença; capitão-capelão de artilharia 2, sr. Antonio Camejo, 60 dias de licença.

Inspécionou tambem 13 praças de *pret*, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 9, e arbitradas licenças a 4.

Instrução aos recrutas

No quartel do 2.º grupo de companhias de saude realisou-se a 13.ª palestra educativa, sendo orador o aluno do 1.º ano medico e soldado da 5.ª companhia, sr. Candido Gonçalves. Desenvolveu o têma — *Papel da Cruz Vermelha em campanha* — dum modo que agradou ao auditorio, sendo felicitado pelo sr. presidente.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, inspector de saude da divisão.

Grupo de companhias de saude

Entrou no goso de trinta dias de licença nos termos do regulamento disciplinar, o sr. dr. Thomaz d'Aguim, comandante do 2.º grupo de companhias de saude.

Em consequencia desta licença assumiu o comando do grupo o sr. dr. Baeta Neves, comandante da 5.ª companhia, e o comando da 5.ª companhia o sr. dr. Custodio Pessa, subalterno do grupo.

— Deve efectuar-se no dia 8 do corrente mês, o sorteio para preenchimento do quadro permanente do grupo.

A instrução dos recrutas termina em 9 de Julho proximo.

com relevo, com conhecimento exacto, as suas impressões, o que certamente interessaria os que comprassem o jornal na manhã seguinte e aligeiraria os ocios, prenderia as imaginações; e recusou ainda descer ao fundo do mar, n'um submarino, com o inventor do barco, para fazer d'essa viagem uma pagina sensacional. Regressou a Londres, d'onde nos revela agora as suas torturas, sem ter com que comprar pão e pagar a conta do gaz!

A exigencia das multidões pelos casos absolutamente inesperados no jornal, faz do jornalista, n'essas capitaes tumultuosas, um ser desgraçado e sem vontade que tem de descer a todas as baixezas e a todos os planos humilhantes, para viver o seu dia.

O auctor do artigo pergunta então: até que ponto inenarravel irá esta febre, esta aspiração do novo, do original, do macabro? Quem sabe se o trabalhador da imprensa terá de commetter crimes, de manchar as mãos em sangue, de estrangular, de roubar, de apunhalar, procurando themas emocionaes para os seus artigos? Um dos maiores desesperos dos que dirigem folhas de larga publicidade será que os enforcados e os guilhotinados não resuscitem um momento, para dizerem, na prosa ondulante, fluente e humoristica das chronicas, as sensações fortes da morte! E tudo isto, para quê? Para que na placidez da hora do almoço ou no ruido dos cafés e das ruas, individuos que se aborrecem, espaireçam o seu tedio por um instante.

O trabalho jornalistico é o mais ephemero de todos. Vive meia hora. Depois, o jornal é arrojado á lama, ao cisco, ao esquecimento perpetuo!

Com esta ultima parte é que eu não concordo em absoluto. O trabalho jornalistico será o mais ephemero de todos, se considerarmos apenas como tal o bom jornalismo, porque quanto ao mau, ou seja ao jornalismo actual entre nós, por exemplo, que é mau na maior parte dos productos que lança a publico, como a triste evidencia dos factos o demonstra a quem souber e quizer ver, o mal causado fructifica, estende-se como nodoa de azeite e não é tão ephemera a obra como se diz nem como seria para desejar.

Será este, portanto, o jornalismo que deve ser arrojado «á lama, ao cisco, ao esquecimento»? Sim, porque só esse o merece.

Mas, infelizmente, nós vemos que esse é o que vive vida folgada, é o que triumpha e é o que enriquece os seus... fazedores.

Jornalismo honesto, jornalismo pelo jornalismo, educador e bemdito é *avis-rara*, ao qual só se dedicam os sonhadores e... os romanticos.

O *espirito pratico* é isto.

Desoladoramente isto.

Lisboa, 1912.

ALBERTO BESSA.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 30 de Maio

Presidencia do sr. Governador Civil dr. Mendes de Vasconcelos; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto dr. Antonio Garrido; Vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça, efectivos; Saldanha Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel Massa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino.

Por não ser da sua competencia, absteve-se a comissão distrital de tomar conhecimento das deliberações da camara municipal de Coimbra com referencia á cedencia de 1.510 m² de terreno no bairro do Penedo da Saudade á Faculdade de Medicina; e da camara municipal da Figueira da Foz, relativa ás condições de um emprestimo para a construcção de um quartel e conversão de inscrições em obrigações do mesmo emprestimo.

Aprovou: — as percentagens votadas pelas camaras municipais d'Arganil e Gois para o ano de 1913; — a cedencia de terreno publico feita pela camara municipal de Soure para alinhamento de uma reconstrução junto ao caminho de Soure ao Marco do Sul; e o orçamento de um cano de esgôto a construir na rua do Pinhal, da Figueira da Foz.

Julgou processos de contas de diversas corporações administrativas.

Crise de trabalho

Acham-se ha muito tempo paralisadas as obras do Club Academico e da Imprensa da Universidade.

O grande edificio que em principio foi destinado a club academico, parece que, só em parte, terá esta aplicação e outra parte a aulas da Faculdade de Letras.

Sendo assim, torna-se urgente continuar as obras desse edificio, não só pela sua utilidade, mas por vir dar trabalho a muitos operarios que por ai andam sem ter que fazer.

A mesma razão prevalece com referencia á Imprensa da Universidade, onde se deu principio á construção de mais um andar.

E' obra que se torna urgente concluí-la, a não ser que queiram que a chuva inunde o interior desse edificio e estrague o que por lá existe.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO. — Completa hoje 20 anos o sr. Amandio da Costa Neves.

Parabens.

DOENTES. — Foi acometido de doença subita de gravidade, o estimado e activo industrial, sr. Manuel José da Costa Soares.

E' seu medico assistente o sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira.

● Encontra-se na Cova do Lobo, Louzã, a convalescer duma grave doença, o sr. dr. Alfredo Rego.

● Tambem se encontram enfermos os srs. Guilherme Cristovam da Silva, José Clemente Pinto e Manuel Contente Pinto.

A todos desejamos rapidas melhoras.

CASAMENTO. — Consorciou-se na segunda feira, o nosso presado amigo sr. dr. Raul Antero Correia, notario em Penela, com a sr.ª D. Julia Beirão, gentil filha do sr. tenente Beirão, já falecido.

Os noivos são dignos das maiores felicidades e essas lhes desejamos sinceramente.

No mesmo dia seguiram para Penela, onde fixaram a sua residencia.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Regressou a esta cidade com sua esposa, vindo de Miranda do Corvo, o sr. José d'Oliveira Serrano.

● Partiu para a Ilha do Principe, o sr. Augusto Filipe Barbosa.

Feliz viagem.

Que barbaridade!

Em Santo Varão, realisou-se, no ultimo domingo, uma garraiada, com bois desembolados, que, segundo nos informam, foi um espectaculo cheio de barbaridades e que muito deprime os individuos que nele tomaram parte e os que cheios de prazer com tão edificantes scenas aplaudiam os *herois*, que, munidos de grandes paus, batiam loucamente nos pobres garraios.

A praça é formada por carros, sendo os touros corridos... mas á paulada e á pedrada!

E' um espectaculo que merece o mais justo reparo e tanto mais que nele tomaram parte individuos de Coimbra, que certamente não desconhecem os deveres para com os animais e nem ainda a campanha que ultimamente se tem levantado contra estes e outros factos que mais parecem praticados no sertão.

Chegaram a ser verdadeiramente selvagens os maus tratos que ali infligiram aos pobres animais, sobretudo na ocasião em que os metiam num improvisado curro.

Francamente, é um divertimento que admiramos se consinta em pleno seculo XX, maltratando brutalmente animais, recreando assim o espirito, quando é certo que ele só merece reprovação.

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911.

Instruções em portuguès, francés e inglés.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em **Coimbra**, Farmacia Donato. — **Figueira da Foz**, Farmacia Sotero. — **Porto**, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina*.

Exames do 1.º e 2.º graus

O sr. presidente da Republica assinou um decreto, permitindo que todos os alunos, independentes de idade, e que se achem habilitados com o exame primario do 1.º grau, possam fazer o do 2.º grau, e que os alunos que já tiverem 10 anos de idade ou que os completem até 31 de Dezembro deste ano, possam fazer na mesma epoca exame do 1.º e 2.º graus.

Expropriação por zonas

Discute-se no parlamento o projecto de expropriação por zonas para a cidade do Porto.

Não seria ocasião de conseguir que esse projecto fosse extensivo a Coimbra?

Tratando-se nesta cidade de novos bairros, necessario se tornava estar a Camara prevenida com uma lei para promover esse melhoramento, sem as naturais complicações que surgem sempre por demasiadas exigencia de alguns proprietarios.

Perde-se uma ocasião famosa para o conseguir.

PELO DISTRITO

Tomou ante-ontem posse do logar de administrador interino da Pampilhosa da Serra, o sr. Casimiro d'Almeida Barreto, de Vila Nova de Gaia.

● A Camara Municipal deste concelho solicitou do sr. Ministro do Interior autorisação para levantar da Caixa geral dos depostos a quantia de 800$000 réis, ali depositada, afim de adquirir material e mobiliario escolar para as escolas do concelho, que dêle muito carecem.

● Foram transferidos reciprocamente os tesoureiros da Fazenda nos concelhos de Pampilhosa da Serra e Poiares, srs. Francisco de Matos Dias Ferrão e Francisco Rodrigues da Mota Arnaldo.

● Para Vimioso foi transferido o secretario de finanças, sr. Manuel Maria Ferreira. Para Penacova vai o sr. Abel Pais d'Almeida, de Santa Comba Dão.

Taixas postais

Até nova ordem, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales dos correio internacionais: franco, 200 reis; marco, 247; coróa, 209, e esterlino, 47 1/2.

Empregadas caixas

Admitem-se meninas para estes logares.

Grandes Armazens do Chiado,

nesta cidade.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Dispõe o art. 100.º do Codigo das Posturas Municipais que se não possa ajuntar porção superior a cinco metros cubicos de entulho e materiais de construção em qualquer logar publico.

No largo da Fonte Nova encontram-se reunidos ha muito tempo, estorvando o transito publico e dando áquelle local um aspecto desagradavel, muitos metros de terra e de pedra para calcetamento.

— Tambem o art. 104.º do mesmo Codigo obriga os proprietarios dos predios a mandarem caiar as frontarias das suas casas que deitem para a rua publica, todos os anos. A fachada da Adega da Companhia Vinicola Central, junto á estação do Caminho de Ferro, encontra-se por caiar. Não é só falta de caiação, é muito mais do que isto — falta de rebocamento.

E isto dura já ha muitos anos.

Providencias.

MARÇANO

Precisa-se nos **Grandes Armazens do Chiado**, desta cidade.

Horario dos comboios

A partida dos comboios da Pampilhosa para Beira Alta são: ás 5,18; 10,40; 12.30; (só de 15 de Julho a 15 de Setembro); e 14,53 — *sud-express*.

A partida dos comboios da estação de Luso para a Pampilhosa é ás 9,21; 16,52; 18,47 — *sud express*; 19,21 (só de 15 de Julho a 15 d'Outubro); e 22 a 14.

Partida dos comboios *tramways* da Figueira para Coimbra: ás 6,35 (só nos dias 23); 8; 11,25; e 23,35.

Partida dos comboios da Louzã para Coimbra: ás 7,10; 14,50 e 18,18.

MERCADOS

De FORMOSELHA

Milho branco ..... (14,163)		500
» amarelo	»	490
Feijão branco miudo	»	600
» » grande	»	650
» pateta	»	490
» mistura	»	550
» fradre	»	490
Grão de bico		740
Batata, 15 quilos		400
Galinhas de 360 a		480
Frangos de 120 a		240
Ovos, duzia		140

Sob o nosso clima

As meninas anemicas, debeis fracas, melancolicas, as creanças pálidas, enfezadas ou cujo crescimento é em demasia rapido, as pessoas enfraquecidas pelos excessos de toda a especie, privações, doenças, excessivo trabalho fisico e intelectual, os velhos enfraquecidos dos dois sexos, devem todos tomar a cada refeição as gotas concentradas do verdadeiro *Ferro Bravais*, o remedio mais eficaz contra a anemia, a clorose, as cores palidas, falta de forças, a fraquesza da constituição, etc.

Noticias de COIMBRA

Festas da cidade

Está posta de parte a ideia de levar a efeito este ano as festas da cidade.

Assim ficou resolvido definitivamente.

Foram feitas diversas tentativas, mas a indeferença duns e até mesmo a má vontade doutros fez com que se desistisse de semilhante tentativa.

Foi, porém, resolvido constituir desde já uma comissão para tratar das festas da cidade para o ano, festas que se realisarão em Maio.

Esta comissão será composta pelos srs. governador civil, presidentes de associações, representantes da imprensa e outros elementos que se julguem convenientes.

Desde que as festas não podiam realisar-se com o devido explendor, melhor é adia-las.

Entretanto fique bem assente que Coimbra tem tudo a perder e nada a ganhar em que elas se não façam. Não é só a concorrencia de forasteiros durante três ou quatro dias, é, principalmente a conveniencia, de tornar a nossa Coimbra bem conhecida por aqueles que ainda ignoram o que cá temos de bom.

Electricos

O rendimento dos carros electricos do mês de Maio findo, foi de reis 3.005$560, mais 957$750 do que em igual mês do ano passado.

E' o maior rendimento que tem havido mensalmente, mesmo muito superior ao do mês de Janeiro do ano passado, que foi o primeiro de exploração deste serviço, e do mês de Junho, cujo rendimento foi o mais elevado no ano de 1911.

Linha ferrea

Como noticiamos, reuniram-se no ultimo sabado na Camara Municipal, alguns vereadores, representantes da Associação Comercial, Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, da *Gazeta de Coimbra* e *Lucta*, para se aprovar a representação que deve ser hoje entregue ao sr. ministro do fomento, pedindo-lhe que o entroncamento da linha ferrea a Gouveia seja nesta cidade.

A representação, que está muito bem elaborada, defendendo com energia os interesses de Coimbra, foi aprovada.

Ficou resolvido que a representação fosse entregue ao sr. ministro do fomento por três membros da Camara Municipal, Associação Comercial e Sociedade de Defêsa, podendo no entanto agregar a si todos os individuos que entender.

Excursão ao Porto

Ha grande entusiasmo por esta excursão, tendo-se já vendido muitos bilhetes e cuja venda termina no dia 8 do corrente.

Previnem-se os retardatarios que devem fazer desde já, a sua aquisição de bilhetes para não ficarem sem eles.

A hora da partida do comboio especial, será anunciada esta semana.

Todos os estabelecimentos publicos estarão patentes aos excursionistas, tais como: Palacio Cristal, Bolsa, etc.

Regulamentação do trabalho

Uma comissão de socios da Federação Operaria constituida pelos srs. Francisco Batista Duarte, Jeronimo Francisco da Silva, Antonio Ribeiro Junior, Ernesto Manuel, Fabricio da Costa, José Mota, Joaquim Pera e Tiberio Augusto Fernandes, procurou o sr. director das obras publicas, pedindo-lhe que regulamente as horas de trabalho do pessoal sob a sua jurisdição.

S. ex.ª, que foi muito amavel para com a comissão, disse estar sempre ao lado dos oprimidos em todas as suas justas reclamações, prometendo tratar do assunto. A comissão está muito penhorada pela maneira como foi recebida pelo ilustre funcionario.

Eleição

Conforme o preceituado na lei, procedeu-se hoje, no tribunal desta comarca, á eleição de um representante e um substituto dos proprietarios que, na qualidade de agregados, hão de fazer parte da comissão que tem de proceder á inspecção directa dos predios rusticos e urbanos, neste concelho e comarca.

A este acto presidido pelo meretissimo juiz desta comarca, com assistencia do escrivão de fazenda e dos escrivães judiciais, apenas compareceram as freguezias seguintes, que aclamaram os seus representantes;

Ameal — ef., Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo; sub., Augusto Ferreira Rodrigues de Figueiredo.

Almalaguez — ef., Joaquim Izidoro Nunes; sub., José Rodrigues de Paz.

Assafarge — ef., José dos Santos Vasco; sub., Luiz Ferreira.

Botão — ef., Manoel Ferreira Galhardo — sub., Antonio Antunes.

Cernache — ef., Antonio Pereira da Fonseca; sub., Manoel Mesquita.

Eiras — ef., José d'Albuquerque; sub. Artur Henriques.

Antanhol — ef., Joaquim da Costa; sub., Antonio Ferreira Abrantes.

Santo Antonio dos Olivais — ef., Augusto Candido Pereira de Lemos; sub., Manuel dos Santos Pereira David.

Nesta freguezia o acto foi protestado pelo sr. Antonio Juzarte Pascoal, como representante de um proprietario, pelo facto de ter sido aclamado o sr. Augusto Candido Pereira de Lemos, por, á data da eleição, estar desempenhando o logar de juiz de paz da mesma freguezia.

Excursão

A sociedade de Propaganda de Portugal está fazendo grande reclame á excursão chamada do triangulo Coimbra-Penacova-Bussaco, que vai realisar-se de 23 a 25 deste mês, dando como motivo da vinda a esta cidade naquela ocasião o puderem os excursionistas assistir ás tradicionais «fogueiras» de S. João.

Oxalá que os rapazes e as raparigas de Coimbra se levem em capricho para se tornarem dignos de apreço e elogio.

Os excursionistas chegam no dia 23 ás 14 horas e partem na madrugada seguinte para Penacova.

Sociedade Protectora dos Animais

Realisou-se no sabado a ultima sessão da comissão executiva desta tão util sociedade, que apezar da sua curta existencia, são já largos os seus serviços em prol dos séres inferiores.

A comissão ocupou-se ainda da morte do boi, em Ceira, espectaculo tão repugnante que os nossos leitores ainda devem ter na memoria, pois a ele nos referimos largamente.

Foi recebido um oficio do sr. delegado do procurador da Republica, declarando não poder proceder contra Antonio Generôso da Costa, de Ceira, autor daquele facto, em virtude do animal lhe pertencer, não se verificando assim um dos requisitos que pelos arts. 478.º, 479.º, 480.º e 481.º do Codigo Penal, em confronto com o art. 18.º do mesmo diploma é indispensavel para haver crime.

Apenas se póde recorrer ao processo por transgressão de posturas municipais, e então um individuo que mata um boi, devido a maus tratos que lhe inflingiu apenas pode ser condemnado em 2$000 réis de multa, pelo simples facto de ser dono do animal!

A Sociedade Protectora dos Animais perante esta disposição do Codigo Penal, vai oficiar á sua congenere de Lisboa, pedindo-lhe que apresente ao parlamento um projecto de lei de fórma que sejam punidos, sem excepção, qualquer individuo que pratique actos daquela naturêsa.

Foi aprovado um voto de louvor ao sr. Floro Henriques, administrador deste concelho, pelas providencias que imediatamente tomou perante um tão extranho caso.

Tambem foi exarado na acta um voto de louvor á imprensa local e de fóra.

Tesouro da catedral

Durante o mês findo foi este riquissimo tesouro visitado por 425 pessoas. Registamos com prazer este facto por vermos que são outros tantos pregoeiros que, lá fóra, enaltecem as riquêsas de Coimbra, tão fertil em obras do mais reconhecido valor artistico.

Entre os ilustres visitantes que ali estiveram, conta-se um professor de desenho de uma escola francêsa que admirou com verdadeiro entusiasmo uma colecção de cadeiras ali expostas, que nos dizem serem exemplares raríssimos e unicos no nosso pais.

Jardim Escola João de Deus

A Camara Municipal fez o donativo de 200$000 reis a esta instituição, dando mais entrada no seu cofre 130$000 reis que rendeu o sarau do Orfeon Academico, na Guarda.

Tambem o sr. Augusto Filipe Barbosa deu 10$000 reis.

E' provavel que o sr. Tomás da Fonseca realise brevemente nesta Escola uma conferencia.

Emigração

Na semana finda em 1 do corrente foram conferidos pelo Governo Civil deste districto 42 passaportes, sendo 41 para alguns portos do Brazil e 1 para Now York, e mais 2 bilhetes de identidade, um para Santos e outro para Paris.

Tiro Nacional

Cada vez mais se tem desenvolvido entre nós o entusiasmo pela propagação do tiro civil, sendo raro o domingo em que na Carreira de Sezem, onde se ministra a instrução, não vejamos ali um numeroso grupo de dedicados rapazes tirocinando-se no manejo das armas, em que todos primam pelo manifesto desejo de conseguirem o melhor resultado final como exito dos seus aplicados esforços.

Lisongeia-nos sobre-maneira o termos de registar a organisação de mais um grupo de atiradores, assim denominado: «Grupo de Atiradores Civis — *Amor Patrio*.

Composto de sinceros e dedicados amigos de Coimbra, eles nos dão a esperança de que o seu grupo será dos que sem duvida saberá distinguir-se pela sua tenacidade e perseverança pelo que ha de certamente brilhar, merecendo por isso os aplausos de todos quantos se interessam pela instrução do Tiro Civil.

Em serviço

Regressou de Lisboa o sr. Francisco Holbeche Fino.

— Regressou da Louzã, onde foi por ordem superior, em serviço da sua especialidade, o 2.º oficial de finanças, sr. Antonio Augusto Veiga.

Selvageria

Ha dias, na estrada nacional n.º 63, proximo a Condeixa, mão criminosa descascou 9 arvores, com o fim de as inutilisar.

Na noite de domingo para segunda feira, tambem foram destruidas pelo mesmo processo mais 28!

A autoridade prestava um relevante serviço, descobrindo os autôres do crime, que merecem rigoroso castigo.

Colhido pelo comboio

Ontem de manhã foi encontrado na linha ferrea, proximo da Corujeira, o cadaver do pintor José Pedro, de 24 anos, solteiro, natural de Santo Varão.

O infeliz tinha ido na vespera assistir a uma festa de casamento ás Casas Novas e ali se conservou até ás 23 horas e meia, tomando depois a a linha ferrea em direcção a Coimbra B, pois costumava pernoitar na casa destinada aos trabalhadores na estação velha. Certamente não presentindo o comboio, foi por este colhido e morto.

O José Pedro trabalhava na pintura duma das pontes do caminho de ferro de Coimbra.

O seu cadaver foi conduzido para a *morgue*.

Centro Republicano Evolucionista

Brevemente será feita com toda a solenidade a inauguração oficial do Centro Republicano Evolucionista, desta cidade, tendo sido já nomeada uma comissão para tratar desta festa.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida e diversos politicos seus correligionarios foram convidados para virem assistir á inauguração do Centro, preparando-lhes festiva recepção.

Excursão de estudo

No dia 8 do corrente devem chegar a esta cidade os alunos e alunas das Escolas Normais de Lisboa, em visita de estudo aos monumentos e escolas de Coimbra.

Vêem acompanhados pelo seu director sr. Tomás da Fonseca.

Espera-se que o orfeon das alunas cante na ocasião da sua visita ao Jardim Escola João de Deus.

Batalhão Nacional

No proximo domingo, 9, terá logar exercicio de tatica militar no Senhor da Serra.

Os alistados deverão comparecer no quartel de Sant'Ana, ás 3 1/2 horas, munidos de refeições frias.

A inscrição para este exercicio está aberta na séde do Batalhão, e termina na sexta feira, ás 23 horas.

Os alistados que não estiverem ás 4 horas não poderão entrar em fórma, para não haver demora no embarque para Ceira, no primeiro comboio de aquele dia.

A Direcção do Batalhão, oficiou á Companhia dos caminhos de ferro, pedindo-lhe redução no preço dos bilhetes.

Por resposta recebida hoje, parece que alguma coisa obteve.

Juntas avalliadoras

A Camara Municipal na sua ultima sessão nomeou para fazer parte da junta avaliadora das novas matrizes, os seguintes srs.:

Pela paroquia civil da Sé Nova — efectivo, João dos Santos; substituto, Antonio Pedro (filho).

Sé Velha — ef., Adelino Macedo; sub., Jorge Nogueira.

Santa Cruz — Bernardino da Silva Gomes; sub., Augusto Candido Pereira Lemos.

S. Bartolomeu — ef., José Gomes; sub., Bernardo Carvalho.

Almalaguez — ef., Antonio Rodrigues Claro Junior; sub., Manuel Correia Amado.

Ameal — ef., José d'Oliveira; sub., Antonio Alves Sequeira.

Antanhol — ef., Adriano Lucas dos Santos; sub., Manuel Ferreira.

Antuséde — Adrião Rodrigues; sub., Antanio Gonçalves Branco.

Arzila — ef., Abel Correia Viegas; sub., Antonio Santos Oliveira.

Assafarja — ef., Joaquim dos Santos Vascos; sub., Joaquim Marques.

Botão — ef., Antonio Fransisco Marques, sub., Manuel Ferreira Galhardo.

Brasfemes — ef., João de Sá Pereira Abrauches; sub., Antonio Fernandes Maia Junior.

Ceira — ef., Luiz Simões Pereira; sub., Joaquim da Cunha Gegunde.

Cernache — Henrique Fernandes

Geraldo; sub., Antonio da Fonseca Traçado,

Eiras — ef., Antonio d'Assumpção Patricio; sub., Antonio Marques Valença.

Castelo Viegas — ef., Eugenio Simões Diogo; sub,, Manuel Simões.

S. João do Campo — ef., Alberto Camarada Cortezão; sub., Julio Maria Ferreira.

Lamaroza — ef., José Salgado Moreira; sub., Antonio Machado Mamede.

S. Silv stre — ef., Manuel Joaquim Costa; sub., Manuel Pereira Cortezão.

Santo Antonio dos Olivais — ef., Antonio Carvalho: sub. Joaquim Ferreira.

S. Martinho do Bispo — ef., Joaquim Martinho Varela; sub., Joaquim Freitas Carramanho Junior.

Souzelas — ef., Joaquim Marques Figuiredo; sub., Sebastião Moleiro.

S. Martinho d'Arvore — ef., Francisco Salgado Moreira; sub., José Dias B. Pimenta.

S. Paulo de Frades — ef., Antonio Alves de Carvalho; sub., Manuel José de Oliveira,

Santa Clara — ef., Francisco Maria da Fonseca; sub., Daniel Gonçalves.

Ribeira de Frades — ef., Manuel Duarte Esmerado; sub., Antonio dos Santos Roda.

Taveiro — ef., João Maria Simões Rigueiro; sub., Francisco Ferreira dos Santos.

Trouxemil — ef. Antonio Maria Leite; sub., Antonio Lopes Correia.

Torre de Vilela — ef., Antonio Rodrigues Silvestre; sub., José Duarte Junior.

Vil de Matos — ef., Narciso Madas; sub., José Simões.

Arbitros Avindores

Sob a presidencia do sr. dr. Antonio Tomé, reuniu-se na segunda feira este tribunal, que entre outras reclamações que lhe foram presentes mas que não foram resolvidas por falta de varios elementos, resolveu apenas a de Antonio Augusto Pedro, carpinteiro, contra Jeremias Antonio de Castro. Conciliada por 4$220 réis, que o autôr pediu para ser dividido pela Cantina Escolar e Jardim Escola João de Deus.

Muito bem

Na segunda feira foi multado, em Santa Clara, por ter abandonado um carro puxado por bois, o carreiro Rodrigo Fadiga.

A autuação foi feita pelo sr. Antonio dos Santos Machado, a quem o carreiro pretendeu agredir, castigando em seguida os bois, sobre os quais recaiam todos os odios do seu condutor por ter sido autuado.

Então, o sr. Machado prendeu o mau carreiro, que deu entrada na 2.ª esquadra.

Conferencia evangelica

O evangelista sr. A. J. Rodrigues, que parte brevemente para os Açores, realisa na proxima sexta feira uma conferencia no templo evangelico, ás 20 horas.

No domingo ás 11 horas realisa-se o serviço religioso.

Modista de chapeus

Encarrega-se de fazer chapeus para senhoras e crianças, pelos ultimos modelos e figurinos.

Concerta e transforma chapeus de senhora e frisa plumas por preços excécionalmente baratos.

Grandes Armazens do Chiado, Coimbra.

OBITUARIO

Faleceu a menina Luiza, filhinha querida do nosso amigo sr. José Breda, estimado negociante nesta praça.

A inocente criancinha que era o enlevo de seus pais, deixou-lhes a mais profunda saudade.

O funeral foi muito concorrido, tomando parte nele muitas pessoas das relações do sr. José Breda.

A chave do caixão era levada pelo sr. José da Silva, avô da extincta.

Foi deposta uma coroa de flores com a seguinte dedicatoria — A' nossa querida Luiza, ultimo beijo de seus pais, José Breda e Alzira da Silva Breda.

Sentimos profundamente o grande desgosto porque estão passando o sr. José Breda, sua esposa e mais familia, a quem enviamos os nossos sentidos pezames.

Diversas noticias

Chega ámanhã a Lisboa a missão americana do Canal do Panamá, que vem conhecer as condições do porto de Lisboa.

A Camara Municipal oferece-lhe uma sessão solene em sua honra, com serviço de bufête. Uma orquestra de 50 professores abrilhantará o acto.

— No dia 13 do corrente será inaugurado na Avenida de Camões, em Paris, o monumento ao grande epico português.

Na festa da inauguração tomarão parte notaveis homens de letras de França, discursando uns e recitando outros.

— Em Anadia foi organizada uma delegação da Sociedade de Propaganda de Portugal, que obteve concessão de abatimento de 10 por cento no champanhe da Vinicola Central e na alquilaria de Vicente Neves.

— Mantem-se ainda a greve do pessoal dos electricos em Lisboa.

— Os alunos da Faculdade de Sciencias (1.º ano), mantem-se no proposito de não pagarem as propinas da 2.ª época e o ministro está resolvido a não permitir que eles façam acto.

— Um rapaz andava a apanhar grilos em Gaia. Encontrando uma pistola, disparou-a, tendo a infelicidade de matar um irmão de 6 anos.

— Um comboio descendente da Beira Alta, matou ante-ontem 18 ovelhas que se achavam na linha.

— Ha crise ministerial. O Governo deve dar hoje a sua demissão.

Impressões

A caminho da comunhão.
A' gentil filhinha do meu amigo G. Galvão.

Em cortejo religioso segue um grupo de creanças guiadas pelo estandarte da Fé.

Todas iguais... quem duvida?!... mas, dentre elas uma ha que se destingue: és tu.

Quasi passo a passo contemplando-te desde os primeiros vagidos infantis, cada dia que se passa é uma pedra que vem esmaltar o diadema que te cinge; cada ano uma progressiva perfeição d'alma.

Se o astro rei não transpozesse os raios do seu zenith á tua passagem, julgar-me-ia embalado por um sonho... mas destes que arrebatam a alma até ás culminancias do extasis e qual Tomaz Ribeiro, perguntar-te-ia: *Onde nasceste ó bela, ó rosa singela?...*

Segue para a mêsa eucarística partilhar do Maná que o Heroe do Calvario num arrebatamento de amor instituiu e nos legou pouco antes de no Horto esclamar *Pater mi si possibile est transeat a me calix iste.*

Aproximai-vos, e ao som plangente do orgão com as demais creancinhas teus satelites, erguei nos vossos corações um trono ao Omnipotente.

Avante, mais casta que a Vesta mitologica transpondo o templo de Pompilio disputando a Aglaia e ainda as castas Filhas de Sião, aproximai-vos sem temor, não como vitima emolada oferecida aos Deuses como holocausto, mas a vós meiga e doce de Jesus *Sinite paroulos ad me venier. Ego sum panis vitae.*

Contemplar-te... descrever essa contemplação... como?!... tentativa irrisoria que constitue profanação á realidade que deslumbra.

O veo que te envolve, levemente agitado pela perfumada brisa primaveril parece uma nuvem vaporosa tendendo a elevar-te ás regiões etéreas.

Teus cabelos louros assemelham-se a filamentos douro ou ás espigas egicias quando as fulgurações do sol as irradia.

Teus olhos algum tanto azues como o ceu de Fenicia parecem ao mesmo tempo duas estrelas de primeira grandêsa cujas sentelhas atravessam o espaço.

Teus labios de rubim rivais dos de Plator soltam um sorriso quasi viração subtil que prende... que atrai... que fascina...

Em fim as alvas roupagens que te adornam são o fiel transunto duma alma bem formada onde impera a virtude de Phedra, castidade de Suzana, e a perfeição de Medêa.

Eia... pois aproximar-te do celestial banquete, e esse beijo maternal que acabas de receber seja uma epopeia ao dia de hoje, e a lagrima, superior á cantada por Guerra Junqueiro, que humedece esse beijo, guarda-a inviolavel, enfiltra-a no teu coração de creança para que te purifique sempre e sem cessar te segrede misterios insondaveis que ele encerra = *Amor de mãe* = e este siga para ti o faról que te aponte a senda do bem e da felicidade.

Montemor-o-Velho, 2-6-912.

* * *

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que até ao dia 20 do corrente mês, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, recebe popostas em carta fechada para a empreitada da reparação da estrada municipal de Coimbra a Penela — lanço da Portela do Gato a Almalaguez na parte compreendida entre a quinta de José Custodio e a povoação de Almalaguez.

O deposito provisorio é de 11$100 reis. tendo por base o preço do orçamento da quantia de 447$000 reis.

As condições para esta obra estão patentes aos interessados na repartição d'obras municipais em todos os dias uteis da 10 horas ás 16.

Coimbra e Paços do Concelho, 1 de Junho de 1912.

O Presidente — *A. Gonçalves*

Casa no bairro de Santa Crus

Vende-se uma de construcção moderna bem situada, com gaz e agua, jardim, pateo e quintal com ramadas arvores de fruto. Tem apiadeiro do electrico.

Nesta redacção se diz.

É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a doença se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a molestia dos pulmões; tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a. Com um tratamento errado vae de mal para peior. Eis-aqui um caso que o comprova:

É com a maior satisfaçao que participo a V. Sas a

cura radical

da minha filha Amelia Roza, de 9 annos de idade, que soffria de

fraqueza pulmonal,

e que andava já havia tres annos em tratamento com os medicos. Por ultimo dei-lhe a tomar alguns frascos de

Emulsão de SCOTT,

que me aconselhou o Snr. Dr. Malheiro, e ao fim de quatro mezes obtive completas melhoras, e só á Emulsão de Scott é que eu devo a saude de minha filha. (a) Maria Roza, Chaves, Travessa das Caldas, 13 de Novembro de 1909.

A cura propria, em todos os casos de molestia pulmonar, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem os pulmões affectados, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará a cura da vossa molestia pulmonar; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem alcançado em todos os paizes civilisados. Se padecerdes dos pulmões, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura as molestias dos pulmões sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.
AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.
Existir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa
L. da Sé Velha, 20 e 21
COIMBRA

DOCES, FRUTOS
E
FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA
Tomam-se encomendas

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

Bicicleta Vende-se uma para creança de 10 a 12 anos, quasi nova.

Para ver e tratar nesta redacção.

AGRADECIMENTO

O grupo de amigos que promoveu a trasladação de João da Silva Carvalho, vitima do desastre no Caminho de Ferro em 7 de Maio findo, vem por este meio agradecer a todos os cavalheiros que a seu convite tomaram parte no funeral.

Não podem deixar de especialisar os Ex.mos Srs. Administradores e Delegados de saude, de Coimbra e Soure, pela cedencia dos seus emolumentos. Ao Exm.º Sr. inspector Augusto Bizarro, pela forma como os recebéu e tratou, aos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro em Alfarelos,, aos proprietarios da tipografia Moderna pela sua oferta dos convites e emfim a todas as pessoas a que por esquecimento não agradeçam de cuja falta pedem desculpa.

Coimbra, 4 de Junho de 1912.

EDITAL

FLORO HENRIQUES, Administrador do Concelho de Coimbra, etc.:

Faço saber que por 12 horas do dia 29 do mês corrente, nesta administração, perante a respectiva comissão, se ha de proceder á arrematação em carta fechada, do fornecimento do sustento dos presos indigentes da cadeia civil deste concelho, desde 1 de Julho do corrente ano até 30 de Junho de 1913.

As condições e clausulas do concurso, em conformidade com o Decreto de 1 de Setembro de 1901, estão desde já patentes n'esta administração, todos os dias uteis, das 10 horas ás 16, onde poderão ser examinadas.

Para constar se passou o presente e outros que vão ser devidamente afixados.

Administração do concelho de Coimbra, 4 de Junho de 1912.

Eu, Francisco da Fonseca, secretario, o subscrevi.

Floro Henriques.

Figueira da Foz

Por motivo de retirada urgente trespassa-se uma mercearia em muito bom local e em boas condições. Carta a esta redacção a A. B.

Loteria de Santo Antonio

Estão abertos em sociedade para a loteria de 13 de Junho, 4 meios bilhetes, com os n.os 4.600, 3.371, 2.030, e 1.089, no valor de 6$5000 réis.

E' responsavel: João Correia d'Almeida, rua do Visconde da Luz, 88, Coimbra.

Trespassa-se A antiga casa Cardosa, na rua do Paço do Conde n.os 4, 6 e 8, por o seu dono ter de retirar-se para a terra da sua naturalidade, onde tem uma pessoa de familia doente.

A casa tem boa freguesia e encontra-se em perfeito estado de aceio.

Trata-se na mesma casa.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada
a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.
Azeite, cereais e carvão vegetal, á comissão.

Manuel Martins Pimenta

Arrendamento Arrenda-se, de 24 de Junho em deante, um armasem bastante espaçoso, sito na rua do Almoxarife. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

PRIMEIRA LOTERIA EXTRAORDINARIA

Extracção de 13 de Junho de 1912

Premio maior	60:000$000
Segundo premio	10:000$000
Terceiro premio	3:000$000

Alem de muitos outros premios importantes.

Bilhetes a 30$000 reis, meios a 15$000, quartos a 7$500, decimos a 3$000, vigesimos a 1$500 e quadragesimos a 750.
Cautelas de 550, 330, 220, 110 e 60 reis.
Dezenas de 600 reis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196 — Rua do Ouro — 198

LISBOA

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS

Expulsão infalivel
PELO
VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem **100 lombrigas** e adultos mais de **200** com este preparado

250 reis cada frasco

A venda em COIMBRA

Em todas as Farmacias e Drogarias

Bens das extinctas congregações religiosas da comarca de Coimbra

ARREMATAÇÃO

Nos dias 23, 29 e 30 do corrente mez de Junho e no dia 7 do proximo mez de Julho, pelas 11 horas da manhã no extinto Convento de Santa Terêsa desta cidade, hade proceder-se á venda e arrematação, em hasta publica, de todos os moveis, quadros, roupas, cêra, estanho, metais, louças, latas, esculturas, retabulos e mais objectos, incluindo um orgão, arrolados no mesmo extincto Convento, os quais serão entregues a quem maior lanço oferecer além do preço da respectiva avaliação, com pagamento no acto da praça, acrescendo mais 5 por cento ao preço da arrematação.

O Escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão,

O Delegado do Procurador da Republica,

Antonio Dias.

Armazem Trespassa-se em boas condições um armazem proprio para deposito de vinhos, cereais, etc.

Nesta redacção se diz.

AZULEJOS
DA
FABRICA DE SACAVEM

Os melhores azulejos á venda pela superioridade de fabrico, ótimo efeito e incomparavel resistencia.

Os *azulejos lisos brancos*, que teem a côr *completamente egual*, sem a mais insignificante diferença de tom, o que é impossivel encontrar mesmo no azulejo liso branco estrangeiro de melhor procedencia.

Lindos padrões para frontarias, vestibulos, casas de banho, cozinhas, etc., etc.

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Em vista da grande procura que tem tido o nosso anzulejo liso branco, a produção será imediatamente elevada ao maximo para servir os nossos freguêses, quer de Lisboa, quer de todo o Pais, com a maxima prontidão.

Não comprem azulejos sem primeiro examinar os da Fabrica de Sacavem.

GILMAN & C.ta
PROPRIETARIO DA FABRICA

ESCRITÓRIO: — Rua da Prata, 120 — Lisboa

Trespassa-se uma mercearia na alta

Trata-se com José Ferreira Salvador, rua de S. João n.os 40 e 42. Coimbra.

LOTERIA

1.ª EXTRAORDINARIA ESTE ANO
no dia 13 do corrente

Premio maior, 60:000$000

Encontra-se á venda bilhetes e fracções na

CASA FELIZ
DE
JULIO DA CUNHA PINTO
R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

Remington

Machina de escrever

Abre brevemente NESTA CIDADE uma sucursal da Remington Typewriter Company — com séde na Rua do Ouro, 127-1.º — LISBOA.

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, corre seus devidos e legais termos um processo de justificação avulsa, requerida por D. Maria do Ó Rodrigues da Costa Gois, tambem conhecida por D. Maria Rodrigues da Costa Gois, viuva, domestica, residente na rua dos Coutinhos desta cidade, contra o Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual pertende ser julgada habilitada meeira do casal e unica e universal herdeira da meação de seu marido João Theofilo da Costa Goes, ex-director das Obras Publicas d'este districto de Coimbra, fallecido na dita rua dos Coutinhos, no dia 2 de Março ultimo, para todos os efeitos legaes e especialmente para o de serem averbadas, em nome dela justificante, quatro acções da companhia de seguros «Tagus», com os n.os 1641, 1642, 1643 e 2377, do valor nominal de 100$000 réis cada uma, e uma acção da companhia de seguros «Fidelidade», com o n.º 951, do valor nominal de 1:000$000 réis, que se acham averbadas em nome do falecido e se compreendem eutre os bens do casal, alegando: que o mesmo falecido era casado com ela justificante segundo o regimen da comunhão geral de bens, não deixou ascendentes nem descendentes, fez testamento em que instituiu a dita justificante como unica e universal herdeira da sua meação, sendo, portanto, a unica representante do falecido, a sua unica e universal herdeira, a propria que está em juizo, e seu marido o proprio de que se trata.

E, pelo mesmo processo, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaesquer interessados incertos, para, na segunda audiencia deste juizo, findo que seja o praso dos editos, verem acusar esta citação e marcar-se-lhes o praso de trez audiencias para dedusirem o que tiverem a opôr á mesma habilitação, seguindo-se os mais termos legais.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça Oito de Maio, não sendo dias feriados, pois, neste caso, se observam as disposições legais vigentes aplicáveis.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito

Oliveira Pires.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

LISBOA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3$000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

MOBILIA PARA SALA

Vende-se uma completa de mogno, com pouco uso.

Casa de penhores de Alipio Augusto dos Santos, Rua do Visconde da Luz.

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de **1:000$000 a 1:800$000 réis,** os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.

Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugual.

SETTA-WARREN

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de **1.500$000 réis a 2:500$000;** a expedir um *double phaeton*.

Mac-Six

40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de **2:500$000 a 4:000$000 réis,** a chegar um *double-phaeton*, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *mise-en-marche* automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de **2:500$000 e 3:500$000 réis;** em deposito um explendido **torpedo,** de 50 cavalos e 7 logares.

Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguem compre automovel sem vêr e **experimentar** os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso país.

Adubos Quimicos

A importante casa negociante de Adubos Quimicos e artigos congeneres, O. HEROLD & C.º, com séde em Lisboa lembra a todos os Srs. Lavradores e negociantes de adubos quimicos dos districtos de Vizeu, Coimbra e Guarda o seu escritório de venda e deposito de adubos na

PAMPILHOSA DO BOTÃO

Proximo da estação do Caminho de Ferro

Os Srs. Lavradores e Revendedores da mencionados area queiram pois dirigir toda a sua correspodendencia e encomendas a

O. HEROLD & C.º

PAMPILHOSA DO BOTÃO

As expedições serão feitas de Gáia-Mar ou Pampilhosa, conforme ao comprador mais convier.

☞ ***A casa O. Herold & C.ª — Pampilhosa do Botão,*** está autorisada e habilitada pela séde de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno inconveniento pelo facto de se entenderem com a sucursal da Pampilhosa em vez de com a séde de Lisboa.

Todos os lavradores da mencionada região, teem pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal da Pampilhosa, tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa-se o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige. Os lavradores do concelho da Pampilhosa e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente teem carros para a Pampilhosa teem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem da Pampilhosa que está aberto todos os dias.

Do escriptorio da Pampilhosa um empregado-viajante percorre amiudadas vezes em viagem área desservida pela dita sucursal.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charrnas, suportes

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parborisse stores*.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

ARREMATAÇÃO JUDICIAL

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 16 de Junho proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução de sentença comercial junto da respetiva ação requerida por Manuel José da Costa Soares, viuvo, industrial, desta cidade, contra o dr. Francisco Fausto Guedes Gavicho, casado, proprietario, morador em Tentugal, comarca de Montemór-o-Velho, e sua mãe D. Josefina Guedes Gavicho, viuva, proprietaria, residente no Hotel Central, desta cidade, se hade proceder, em hasta publica, á venda dos bens mobiliarios penhorados nessa execução e dos quais é depositario Artur Pereira da Mota, casado, industrial, residente nesta cidade. E pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 29 de Maio de 1912

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão,

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

VENDE-SE

Uma terra de cevada verde. Boa para pasto de gado cavalar e muar, sendo 18 alqueires de semente.

Pode ser vista no Rego de Bemfins, com Adriano Francisco Dias.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 00 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

CAVALOS

Vendem-se 2 eguas, 1 cavalo pequeno que pucha a uma *charrette* e dá cavalaria, e 3 cavalos grandes, os quais podem ser vistos, na oficina de Manuel José da Costa Soares, em Coimbra, na rua da Sofia.

Arrenda-se o predio n.º 9 a 13 da rua da Moeda e que se compõe de loja e de 3 andares. A loja tem servido ha muitos anos para negocio de vinhos e comidas.

Piano Vertical

Compra-se, e paga-se pelo seu justo valôr.

Bicicléta em estado de nova

Vende-se por 28$000 réis, com todos os acessorios.

R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisbon

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka,,

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso*.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras*.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

J. Lino & C.ª

35, Rua do Cais do Tojo, 35

LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e construtores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.

Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar

Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.

Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões.

Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho.

Telha marselheza, tijolos e tijoleiras.

Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.

Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.

Imitações de azulejos em zinco e em cartão.

Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açôres.

Material e pintura contra a humidade de paredes.

Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros

Urinoes sem agua, inodoros.

Ornatos em carton-pierre para substuir o estuque.

A Ménagère de Lisboa

É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.ª — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão)

Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

Sabado, 8 de Junho de 1912 — ANO I—N.º 98

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A POLITICA

Ouvimos um dia afirmar em pleno tribunal judicial a um representante do ministerio publico, que foi, incontestavelmente, um digno e distinto funcionario da sua classe, que todos os homens deviam ser politicos e que mal ia áqueles que o não eram.

Ha, é certo, grande conveniencia em que todo o cidadão se interesse pela politica do seu país, escolhendo os seus representantes em côrtes pelo seu valor intelectual, pelas qualidades que possam recomenda-los para o exercicio dessa elevada missão. Fazer com acêrto essa escolha é o mesmo que ter a certeza de que haverá quem defenda os interesses das localidades que eles representam, para que elas não fiquem esquecidos e despresadas na partilha dos beneficios publicos.

Muitas localidades não téem a ventura de atinar na escolha dos seus representantes, emquanto que outras descansam tranquilamente com a convicção firme de terem zelozos fiscais perante os altos poderes do Estado.

Emquanto isto se dá com relação aos interesses locais, uma outra grande vantagem, e esta de interesse geral e comum, se afirma: é facultar á politica elementos de valor para a resolução dos graves problemas da administração publica, quer dentro quer fóra do governo.

E então constituidas assim as duas camaras do parlamento por tão bons elementos, assegurado está, e em boas condições, a viagem da nau do Estado, para que ela siga a bom porto e sem perigo.

O país tem, por isso, toda a vantagem em que os seus cidadãos sejam politicos, mas politicos que vejam acima de tudo e antes de tudo as conveniencias do país e o bem da Patria, sem outras intensões, sem outros fins.

Dividir politicos em diversas facções e torna-los inimigos irreconciliaveis, que se insultam e que se injuriam a todo o momento quer dentro quer fora dêle, é dar ao publico o mesmo lamentavel espectaculo que êle se cançou de vêr durante tantas dezênas d'anos e dar-lhe a triste esperança de que não mudaram os processos que arrastaram o antigo regimen ao abismo em que se afundou.

Quem lê todos os dias os jornais das varias facções politicas, cada vez fica mais descrente, por vêr que muito se trata de questões de caracter pessoal, e pouco dos melindrosos assuntos que constituem dificuldades que é urgentissimo resolver, como são as questões financeira, de fomento e até mesmo de disciplina social.

Embora a indole desta folha não seja de caracter politico, não deixamos de compreender que é preciso não ser indiferente ao que se passa nas altas regiões do Estado e darmos tambem o nosso pequenino quinhão no bom conselho para que todos os cidadãos portuguêses ponham o seu patriotismo acima de tudo, fazendo por levantar a nossa Patria do estado de abatimento a que chegou e dar aos estrangeiros a convicção de que este povo não deixou ainda de ser descendente dos antigos herois, que se afirmaram como guerreiros, conquistadores e navegadores.

Só resta um mês de parlamento depois de varias prorogações. O grande periodo decorrido da sessão parlamentar não tem produzido os beneficios publicos que são indispensaveis e urgentes, e um dos motivos imperiosos deste mal é, sem duvida alguma, a scisão ha tanto tempo declarada e acentuada entre as diversas facções e homens politicos.

Ha remedio facil para que tudo isto entre no melhor caminho. Basta que todos cooperem para que o credito do país se levante pela melhor orientação da administração publica, pondo de parte questões pessoais e mesquinhas.

O país atravessa ha muito uma grande crise de homens politicos, que sejam, ao mesmo tempo, verdadeiros patriotas.

E' preciso por isso aproveitar os que ha e que êles compreendam bem a nobre missão que téem a desempenhar, que é a de serem patriotas acima de tudo.

Um «amigo» de Coimbra!

Recebemos a seguinte carta:

«... Sr. — Leu v. a Carta de Coimbra publicada no jornal *O Dia* de quarta feira, 5 do corrente?

O seu autor é mais um dos muitos detractores da nossa bela Coimbra, que v. tanto e tão bem tem defendido sempre das investidas que muitos caluniadores contra ela dirigem.

São em tão grande numero as falsidades rabiscadas pelo mentiroso escrevinhador, que nem vale a pena responder-lhe, visto que... certas vozes não chegam ao céu...

Se o auctor da carta escrevesse em setembro, ha 50 anos, alguns visos de verdade teriam as suas palavras, mas em 4 de junho de 1912, só o acreditará quem ao presente não residir em Coimbra ou aqui não tenha vindo ha muitos anos. — Desculpe este desabafo ao de v. admirador e conterraneo — *A.*

Já tinhamos lido a carta de Coimbra sob o titulo *A cidade do tedio.*

Não é a primeira vez que o correspondente do *Dia* é desagradavel á nossa terra e aos seus habitantes que não são academicos, como ele.

Desta vez a pobre Coimbra tudo perdeu. A poesia e os encantos que outros com melhores barbas do que ele, lhe acharam noutros tempos em que esta cidade se não comparava com a Coimbra de hoje, já não existem.

A terra é uma fornalha neste tempo; os carros ralentam a marcha, talvez por falta de passageiros. Desolação por toda a parte e até as *tricanas* se mostram despojadas de todo o atavio que lhe empreste alguma beleza. E' uma «cidade de tedio» a asfixiar numa atmosfera de fogo.

Não admira por isso que a cabeça do tal correspondente ande com os miolos a arder.

Quiz fazer estilo e deitou asneira. Não admira.

O homensinho fala com tanta verdade que até acha a temperatura de fogo, quando afinal todos vêem que ela vai fresca como uma alface.

Isto é que é falar com cabeça!

O papá não deixou ir o menino a ferias de *ponto,* para se preparar para o acto, e afinal o menino em vez de estudar para se não encher de tedio, gasta o tempo a escrevinhar disparates. E os livros á espera...

Da *Cidade do tedio* dizia Teixeira de Vasconcelos, ha mais de 40 anos, o seguinte:

«De mim digo, com verdade, que ainda não vi na Europa cidade, rio e campo, que me fizessem esquecer aquele precioso pedaço de terra portuguêsa, que o Mondego banha de suas aguas cristalinas desde a quinta da Boa-Vista, á qual fica fronteira na margem oposta a quinta das Canas com a sua lapa dos poetas até á Memoria, onde o rio, voltando-se como para se despedir de Coimbra, muda de rumo para o ocidente. .

«Em Coimbra e nas suas cercanias esmerou-se a naturêsa no esplendor das galas, e tomou os seus melhores enfeites para disputar belêsa ás mais formosas. Tudo respira amor nessa terra fadada por Deus, a que os homens pozeram por limites dum lado a Fonte dos Amores, e do outro o Penedo da Saudade, como se destes dois sentimentos — Amor e Saudade — tivera de viver cativo quem viesse a passar alí».

Fala agora João de Lemos, o famoso poeta, na sua lira de oiro:

Andei lá por longes terras,
Tantas cidades que vi,
Outros climas, outras serras,...
E ás vezes sismava em ti!
De Londres, vi a grandeza,
Vi o encanto de Veneza,
De Paris a seducção;
Vi de Roma os monumentos,
E mesmo nesses momentos
Foi fiel meu coração.

O Rheno com seus castellos,
Vienna, Milão, Berlim,
Da Suissa os Cantões bellos
Não me fallavam a mim;
Não fallavam como fallas,
Coimbra, nas tuas galas
Que eu sei, que aprendi de côr,
Não diziam o que tu dizes
Nesse estendal de matizes,
Que tens de ti ao redor.

Isto escreveram de Coimbra, ha mais de 40 anos, esses dois grandes homens de letras, que se não podem pôr em confronto, nem de longe, com certos pobres diabos com pretensões a literatos!

Milagre!

Na freguezia de Manquif, concelho de Vila Nova de Famalicão, uma macieira mudou de posição para 40 metros de distancia, brotando neste ultimo local, ao lado da macieira, uma fonte de agua muito saborosa.

O povo, está claro, atribue o caso a milagre, e tão milagrosa é a agua que se vai já afirmando que ela cura paraliticos, dá vista aos cegos e juizo aos doidos!

Instrucção militar

O sr. ministro da guerra vai criar associações, com a designação de — «Sociedades de Instrucção Militar Preparatoria», as quais serão declaradas patrioticas, que terão por fim prestar a instrucção tecnica militar suficiente para poderem os cidadãos tomar parte na defêsa da Patria em qualquer momento que ela corra perigo.

E'-lhes proibido qualqu-r intuito ou manifestação politica ou religiosa.

Esclarecendo

A proposito das selvagerias praticadas para com os animais numa garraiada que se realisou em Santo Varão, espectaculo tão barbaro contra o qual mais uma vez protestamos, e a que nos referimos no nosso ultimo numero, vieram á nossa redacção uns individuos declarar serem menos verdadeiros os factos que narravamos.

Não resta a menor duvida que na lide tomaram parte dois desses individuos, que não maltrataram os animais, trabalhando até com arte.

De resto, mantemos as nossas ultimas afirmativas. Os touros foram barbaramente espancados não só por gente da aldeia, mas por individuos que vivem num meio civilisado como Coimbra.

Pessoas que presencearam parte de tão revoltante espectaculo, pois não assistiram até final em virtude das barbaridades que se desenrolavam, nos informam mais, que no meio da praça estava colocada uma dorna dentro da qual se encontravam outros individuos que tambem tosavam os bois, quando estes se aproximavam.

Mantemos, pois, o que vimos relatando sobre tal assunto e a nossa censura vai até a quem permite tão deprimentes espectaculos, que atentam contra o progresso moral dum povo.

Partiu da Figueira para Bragança, em comboio especial, uma força de artilharia, com 2 peças, 2 carros de munições, 29 praças, 2 sargentos e 32 muares.

A sua partida foi determinada por ordem da 5.ª divisão militar.

CARTA DE LISBOA

7 de Junho.

Por falta de confiança das maiorias parlamentares, foi dada a demissão do ministerio presidido pelo sr. Augusto de Vasconcelos.

Até á hora em que escrevo esta carta não está resolvida a crise ministerial, nem se sabe mesmo como ela poderá ser resolvida.

Correm diversos boatos ácerca deste assunto magno.

Eu quereria que se desse o apoio mutuo aos ministros que bem mostrassem não só a sua competencia mas o seu zêlo dos negocios publicos.

E nada de politica faciosa e pessoal!

● Ontem á noite chegou a comissão do Panamá, que vem vêr se o porto de Lisboa é adequado para o trafego maritimo e fazer o convite para a exposição internacional Panamá e Pacifico.

Se o porto de Lisboa fosse preferido, o pais alcançaria grande vantagem e extraordinaria importancia.

● A greve do pessoal dos electricos continua, infelizmente. O publico acha-se mal disposto e inquieto pelo mal que isto lhe causa. A companhia está resolvida a ser intransigente, declarando que já no regimen da Republica concedeu dois aumentos ao pessoal. O que se receia agora é que a greve se alastre a outras classes, algumas das quais deram já a sua adesão.

● A Relação manteve a pronuncia dos presos por conspiradores pertencentes ao *complot* de Coimbra, Antunes Lemos, Furtado Mendonça, Vasconcelos e Sousa e Soares Franco.

● O tempo conserva-se chuvoso. Os agricultores vão já desejando o bom tempo, com receio de que a chuva [illegible] a prejudicar as vinhas, que se achavam com muito boa amostra.

● Deu-se ha dias um grande tumulto em frente da Associação da Juventude Catolica, onde, segundo se diz, se deram vivas á monarquia, o que é contestado pelos que lá se achavam dentro.

Efectuaram-se prisões, chegando a darem entrada numa esquadra policial o bispo de Portalegre e o padre Farinha, que se achavam assistindo á sessão realisada na mesma Associação.

A' excepção de dois, todos os presos foram mandados em paz.

Ha tempestades que parece darem-se em copos d'agua.

● Chegam brevemente os oficiais francêses que vêem assistir ao concurso hipico. Deve ser uma festa atraente e cheia de novidade e interesse.

● O sr. dr. Bernardino Machado tencionava partir para o Rio de Janeiro no paquete do dia 11 do corrente, mas talvez que a crise ministerial o faça ainda adiar a sua viagem.

● O sr. dr. Hipolito Raposo, que Coimbra conhece decerto como cronista do *Diario de Noticias,* foi nomeado 2.º oficial da Direcção geral de instrução secundaria, superior e especial.

● A sindicancia á exploração do porto de Lisboa, apurou irregularidades em diversos serviços, determinando a Procuradoria Geral da Republica que os responsaveis sejam entregues ao poder judicial.

● Entrou em discussão na camara dos deputados o projecto de lei que trata da organisação da policia do Porto.

Quando é que Coimbra terá tambem a sua policia civil reorganisada e em estado de corresponder ás necessidades dessa terra?

● Está nesta capital um banqueiro inglês que vem tratar de assuntos financeiros e ferro-viarios.

● Foi prêso o sr. Antonio d'Albuquerque, como implicado num caso de passaportes falsos.

O prêso é o autôr do *Marquez da Bacalhôa.*

A.

Azeite

Alguns negociantes do Norte teem sido multados por venderem azeite estrangeiro por preço superior ao estabelecido por lei.

Tendo procurado o sr. ministro do fomento, disseram a s. ex.ª que não era possivel vender o azeite de fora, em virtude dos encargos de transposte e outras razões, por preço inferior, mas o ministro afirmou-lhes não poder resolver o caso, pois está isso na alçada do tribunal competente.

Assim o fiquem sabendo os interessados.

O azeite em Coimbra abateu 10 réis em litro. Em compensação subiu 10 réis o preço do petroleo.

Jornalismo moderno

Como se arranjam as noticias

No artigo anterior, alludia-se incidentalmente a que a vida do jornalista moderno, isto é, do que habita nos grandes centros, onde a fatal doença da curiosidade do publico faz mais consideraveis estragos, é uma das preoccupações mais arduas, uma das tarefas mais enervantes e agitadas, que esgotam e envelhecem em breves annos, e das que exigem maior variedade de aptidões. Com effeito, pôr o publico ao facto do que se passa em todos os recantos do mundo, e isto a qualquer ora do dia ou da noite, dar-lhe novas de sensação, custe o que custar, informações precisas, testemunhos oculares, é trabalho deveras difficil, cumulado d'agruras e de responsabilidades. Exige recursos d'iniciativa, uma especial malleabilidade de espirito, muita imaginação e aptidões de comediante...

A caça á actualidade, dia a dia recomeçada, e este quasi dom d'ubiquidade que o publico requer no *reporter* do jornal bem informado, leva o jornalista ao desenvolvimento de singulares phantasias, a lances, umas vezes bizarros, outras vezes perigosos.

Na America, especialmente, o serviço d'informação, é feito por grupos de *reporters,* cada um tendo o seu particular objectivo. A um pertence-lhe o «carnet mondain», outro visitará as repartições publicas, outro dará caça aos factos diarios dos cafés e logares publicos, outro dedicar-se-ha especialmente á bisbilhotice dos commissariados e tribunaes, e dará conta ao publico dos assassinatos, dos suicidios, dos desastres e dos roubos, outro, ainda, terá a seu cargo as tumultuosas sessões parlamentares.

O jornalista reporter deve ser: ora energico, impondo-se, para conseguir o seu fim pelo respeito ou pelo medo, ora docil, para render pela sympathia, ora lôrpa, a fim de passar desapercebido.

Apesar de todos os recursos e de todo o talento profissional, ha, comtudo, logares onde a sua entrada é difficil, negada terminantemente pela lei. No entanto é necessario informar-se o publico, mesmo ácerca d'estes segredos que, pelas suas condições especiaes, inda mais excitam a curiosidade publica. E o que é certo é que alguns segredos da instrucção udicial teem sido violados pela habilidade dos *reporters.* Conhece-se o facto de um redactor d'um jornal francez, o *Petit Parisien,* parece, que se fechou n'um armario de madeira do gabinete d'um juiz d'instrucção para surprehender um interrogatorio; outro, para fim analogo, conservou-se ennovelado debaixo da mesa de baêta verde d'um escrivão.

Para, em successivos artigos, dar a nota exacta, empolgante, colhida do natural, da vida dos mineiros, M.me Séverine, uma mulher, não receiou descer, disfarçada em operario, até o fundo d'um dos poços de mina onde dias antes uma terrivel explosão de grisú havia feito numerosas victimas.

O furôr da impressão pessoal que dá ao descriptivo todo o relevo e côr da convicção, tem levado certos jornalistas a factos bem estranhos, sobre maneira arriscados.

Não ha muitos annos que os jornaes de todo o mundo davam a noticia de um mergulho dado no Sena por um homem que a principio se julgou um suicida, o protagonista, porventura, d'um drama d'amor. Tudo o fazia crer: tratava-se d'um rapaz louro, imberbe, o typo romantico de todos os amorosos. Verificou-se, felizmente, que M. Christian era, nem mais nem menos, do que um consciencioso *reporter* que desejava experimentar directamente o zêlo dos cães de salvação adjuntos á brigada fluvial e cujo destino é prestar soccorro ás pessoas que corram o risco d'afogar-se.

Ora o facto é que os cãesinhos tinham acabado d'almoçar e houve receio de deixal-os metter-se n'agua com medo de lhes prejudicar a saude. Valeu a M. Christian ser elle um vigoroso nadador, e o auxilio d'um dos agentes da tal brigada fluvial que o poude *pescar* antes d'elle ser arrastado pela corrente.

Um caso extraordinariamente pittoresco na vida do jornalismo é o que se deu tambem, ha annos, em França, entre M. Paulians e Jules Simon. Entre estes dois homens de lettras havia-se estabelecido uma polemica ácerca da sinceridade dos mendigos que infestavam as ruas e praças de Paris. O primeiro accusava a mendicidade de ser, na sua maior parte, um disfarce de vadios para armar á esmola dos ingenuos e bondosos; o segundo, defendia-a com convicção e com ardor.

Em certo sabbado, seriam oito horas da noite, bate um mendigo á porta de Jules Simon. Commovido pelo aspecto miseravel do homem que declara ter fome, elle ordena que lhe deem de jantar na cosinha; e como o desgraçado se lamentava de ter a mulher doente e, ambos, em vespera de serem expulsos pelo senhorio, dá-lhe ainda por cima uns tantos francos.

No dia seguinte n'uma conferencia contraditoria entre Jules Simon e M. Paulian este sobe á tribuna e declara com um extraordinario bom humôr que o «desgraçado» mendigo, da vespera, fôra... elle mesmo.

Alguns jornalistas teem levado o seu zelo profissional até se fingirem loucos a fim d'avaliarem, o mais de perto possivel, o que é a vida e cuidados dispensados n'um hospital de doidos. Outros disfarçam-se, como ainda não ha muito Georges Daniel, e procedem a uma ou outra contravenção dos regulamentos e posturas a fim de verificarem o estado de funccionamento dos serviços publicos respectivos.

Isto pelo que respeita ao serviço de informação local. Quanto ao serviço internacional de telegrammas e correspondencias, um artigo do *Chambers Journal* conta-nos como se formaram as agencias que fornecem as noticias para os jornaes do mundo inteiro.

As agencias mais importantes são: *Reuter's Telegram Company, Press Association* e *Central News,* na Inglaterra; *Marconi's Wireless, Dalziel, Laffan, Havas* e *Associated Press Agency,* nos Estados Unidos da America do Norte.

A primeira d'essas agencias foi fundada pelo Barão Julio Reuter, que se naturalizou inglez, mas que nascera em Assia (Cassel), em 1816. Abrio primeiro em Aix-la Chapelle — que em 1849 havia sido reunida a Berlim por um fio telegraphico — um escriptorio para reunir e distribuir noticias, graças ao telegrapho. Nos sitios que ainda não possuiam telegrapho servio-se de pombos correios, conseguindo antecipar muito a chegada dos comboios. Cada mensagem importante era confiada a tres pombos correios.

A censura e as leis de imprensa pouco liberaes do continente induziram Reuter a estabelecer-se na Inglaterra. Abrio um escriptorio em Londres, mas os directores dos periodicos não fizeram boa cara ao intruso que se queria ingerir em questões tão vitaes para as suas folhas, e a tentativa de Reuter foi despedaçar-se contra a desconfiança geral. Elle, porém, não desanimou e, graças ás suas maneiras insinuantes, conseguiu que alguns jornaes acceitassem «gratuitamente» as suas noticias. Teve o cuidado de as fornecer muito interessantes e d'alli a pouco tempo todos os jornaes se acharam presos na sua rede. A obra de Reuter foi apreciada e começou a ser remunerada. Durante muitos annos a sua agencia forneceu aos jornaes de varios paizes quasi todas as noticias do extrangeiro e hoje conserva ainda um logar preponderante entre as agencias de egual genero.

Antes de se ter inaugurado o cabo submarino transatlantico, Reuter servia-se de um «yacht» muito rapido para abordar os navios americanos que passavam perto da costa da Irlanda e receber o correio. De Cockhaven, na Irlanda, as noticias eram transmittidas immediatamente por um fio telegrafico de quasi cem kilometros, collocado pelo infatigavel agente, para ganhar algumas horas de tempo,

e depois seguiam pelas linhas telegraphicas communs.

A agencia Reuter possue filiaes em todas as cidades importantes da Europa, das duas Americas, da Australia, da India, da China, do Japão e da Africa.

Em 1865 Reuter transformou a sua agencia em uma vasta companhia de que ficou director até 1878, quando o seu segundo filho lhe succedeu.

O fundador d'esta grande organização morreu em Nice em 1899.

A agencia Reuter está hoje ligada com a Havas, trocando mutuamente os respectivos serviços.

O trabalho fornecido pelos correspondentes é surprehendente. Envolvem o globo inteiro n'uma rede de malhas tão apertadas que nenhum facto de alguma importancia pode escapar sem ser conhecido e depois espalhado. Uma calamidade publica, uma revolução, a morte de uma pessoa illustre é communicada immediatamente sobre as azas do telegrapho, dos paizes mais remotos, aos jornaes; e, instantaneamente, quasi de commum accordo, milhares de pennas correm rapidamente sobre tiras de papel, para expor e commentar a informação recedida. Por toda a parte, mais ou menos, estão de sentinella os correspondentes d'estas agencias poderosas, promptos a colherem qualquer noticia que possa alimentar a curiosidade de uma parte qualquer do publico que se contenta de ler e não suspeita a que vasta associação de interesses e á actividade de quantas pessoas deve a informação de um facto que occorreu apenas umas horas antes nos antipodas do globo. Acceita-se a maravilha como uma cousa naturalissima, assim como tantas outras da vida moderna.

Parece talvez aos profanos que é cousa facil reproduzir fielmente as noticias nos jornaes; porém a exposição dos factos em si propria já se complica inevitavelmente de qualquer cousa de pessoal que lhes altera a physionomia mais do que se imagina.

A'parte o trabalho das agencias, ha o trabalho dos correspondentes directos dos jornaes, que é muito laborioso e por vezes difficil.

Elles affluem, numerosos, onde se dá um acontecimento que interessa o publico, servem-se febrilmente do telegrapho e do telephone e d'ahi a algumas horas os comboios transportam edições especiaes das folhas que divulgam os incidentes do acontecimento em todas as direcções.

Cabe agora perguntar, como já perguntou um jornalista americano: o que será a informação jornalistica d'aqui a vinte ou trinta annos, quando a telegraphia sem fios permittir a expedição dos despachos em condições extraordinarias de barateza? Não ha de communicação não possa vir a estabelecer-se entre a America e a Europa. Calculem os milhões de palavras que trocariam diariamente entre si os dois continentes, se fosse possivel reduzir 80 ou 90 por cento o custo da transmissão de cada palavra. Essa reducção produzil-a-ha sem duvida a telegraphia sem fio e num futuro relativamente proximo.

Todas as conquistas do progresso e da sciencia, veem pôr-se ao serviço do jornalismo, aperfeiçoando-o, melhorando-o, engrandecendo-o...

E — eis o que é doloroso — tanto imbecil a amesquinhal-o, a enodoal-o, a envilecel-o com os seus baixos processos conspurcadores!...

Lisboa, 1912.

ALBERTO BESSA.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 6

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º oficio Faria, carta precatoria vinda da comarca de Montemor-o-Velho, para nomeação de louvados, extraida do inventario orfanologico por morte de Adrião Forjaz de Sampaio, morador que foi em Tentugal.

● Ao escrivão do 3.º oficio Calisto, execução por letra requerido por Abilio Augusto Vieira, de Celas, contra Zacar as dos Santos Lameira e Sousa, do Calhabé.

Advogado dr. Eduardo Vieira.

● Ao escrivão do 5.º oficio Perdigão, acção comercial, pequenas dividas, requerida por Guimarães & Lobo, desta cidade, contra dr. Alfredo Adelino de Sá, residente em Santarem.

Advogado dr. Antonio Leitão.

Inventario orfanologico por obito de Luiza Maria da Conceição, em que é cabeça de casal Maria Angelica, residente em Lordemão.

Julgamentos

Respondeu na quinta feira em audiencia de processo correcional, requerido pelo Ministerio Publico, Maria Pereira, pelo crime de falsificação de leite, sendo a ré condenada na pena de 30 dias de prisão correcional e igual tempo de multa a 100 réis por dia, sem custas nem selos por ser pobre.

● Tambem respondeu em processo de policia correcional, requerido pelo Ministerio Publico, Joaquim Ponço, desta cidade, pelo crime de ameaças, sendo o dito reu absolvido por não se ter provado a acusação.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 6 de Junho

Presidencia do sr. Governador Civil substituto dr. Formosinho; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto dr. Antonio Garrido; Vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça; e o Agente do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel Massa. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, sendo dado á correspondencia recebida o competente destino.

Autorizou a camara municipal da Figueira da Foz a proceder, independentemente da hasta publica, á reparação do gradeamento do caes.

● Aprovou as deliberações das camaras municipais:

Da Louzã, obrigando-se ás despesas com um curso noturno, na séde do concelho;

De Cantanhede cedendo, em alinhamento para obras de construção e reconstrução de casas no logar da Varriela, 62m2,50 de terreno publico a Joaquim de Alverca; 30m2,15 a Joaquim Fernandes Vinagreiro e 40m2,75 a Manuel de Oliveira.

● Julgou as contas da camara municipal de Gois, relativas ao ano de 1911 e as da irmandade de Santo Antão, de Vinhó, do concelho de Arganil, do ano 1907-1908.

Visitante ilustre

Esteve em Lisboa com sua esposa, mr. S. Grumbach, redactor correspondente de *La Presse Socialiste*, de Alemanha, e do *Peuple*, de Bruxelas.

Veio ao nosso pais estudar as condições de vida do operariado português, a organização do partido socialista e a attitude deste partido perante o novo regimen.

Dr. Elisio de Moura

Este illustre e distincto professor da Faculdade de Medicina e clinico dos Hospitais da Universidade, conseguiu, com tractamento especial, de que se fez uso durante doze dias apenas, restituir os movimentos a um pobre velho que ha doze anos se achava paralitico no Hospital.

E' um caso verdadeiramente sensacional, pois o enfermo já anda regularmente.

O sr. dr. Elisio de Moura alia ao seu grande talento, muito saber e uma grande força de vontade e zêlo inexcedivel por tudo quanto tenha a seu cargo.

A s. ex.ª as nossas cordeais felicitações pelo exito que obteve com o referido caso de enfermidade, que se considerava chronico.

Vermes intestinaes
Expulsão infallivel pelo
Vermifugo Faria

Ecos da sociedade

CASAMENTOS — Consorciou-se em Santarem o sr. dr. Antonio Lopes Quaresma de Vasconcelos, com a sr.ª D. Albertina Amelia Vaz de Carvalho, filha do abastado proprietario sr. dr. José Amorim Vaz de Carvalho.

NASCIMENTOS — Deu ontem á luz uma interessante creança a sr. D. Maria Margarida d'Assunção Preces Diniz Grincho Transmontano, esposa do sr. Francisco Xavier Grincho Transmontano.

As nossas felicitações.

ANIVERSARIOS — Faz na segunda feira 20 anos o nosso estimado amigo sr. Telêmaco Pereira de Moura, aluno distinto do Liceu.

Os nossos parabens.

PARTIDAS E CHEGADAS — Chegou a esta cidade, vindo de S. Paulo, Brasil, o sr. Manuel Fernandes de Carvalho.

Acompanha-o sua esposa a sr.ª D. Palmira Veiga de Carvalho, nossa conterranea.

● Retirou para Miro, Penacova, a sr.ª D. Placidia Nogueira Lobo.

DOENTES — Está doente o nosso amigo sr. José Augusto Lopes d'Almeida.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

● Teem obtido algumas melhoras os srs. Manuel José da Costa Soares e Manuel Contente Pinto.

MARÇANO

Precisa-se nos **Grandes Armazens do Chiado**, desta cidade.

VIDA ASSOCIATIVA

Para discussão e aprovação dos estatutos, devem reunir-se os delegados e direcções dos sindicatos filiados na União Geral dos Trabalhadores.

— Reuniu-se a direcção da associação do sindicato dos marceneiros, que aprovou novos socios e tratou de outros assuntos.

— Reuniu-se o sindicato dos sapateiros que aprovou três novos socios.

— Na terça feira reunem os operarios da Associação dos Fabricantes de calçado na Federação, pelas 20 e meia horas, para resolver sobre a fundação duma caixa de auxilio para socorrer os socios nas suas doenças, invalidês e ainda o subsidio para os seus funerais.

Horario dos comboios

A partida dos comboios da Pampilhosa para Beira Alta são: ás 5,18; 10,40; 12 30; (só de 15 de Julho a 15 de Setembro); e 14,53 — *sud-express*.

A partida dos comboios da estação de Luso para a Pampilhosa é ás 9,21; 16,52; 18,47 — *sud express*; 19,21 (só de 15 de Julho a 15 d'Outubro); e 22 a 14.

Partida dos comboios *tramways* da Figueira para Coimbra: ás 6,35 (só nos dias 23); 8; 11,25; e 23,35.

Partida dos comboios da Louzã para Coimbra: ás 7,10; 14,50 e 18,18.

A Saude recuperada

Graças ás Pilulas PinK

O sr. Manoel Francisco da Silva, policia civico de Lisboa, e residente na mesma capital, rua do Salvador, n.º 67, 2.º andar, sofria de ha muito de anemia profunda e de fraqueza geral, terriveis males de que se viu livre apenas tomou as Pilulas Pink. Tinha, já se vê, empregado outros meios para vêr se conseguia recuperar a saude tão gravemente abalada, e foi em ultimo recurso rançado de gastar em vão o seu dinheiro, que resolveu experimentar tambem as Pilulas Pink. Pois estas pilulas conseguiram bem depressa o que os outros medicamen não tinham podido fazer: curaram o doente. « Quanto sinto não ter tomado ha mais tempo as suas afamadas Pilulas Pink », escreve o sr. Manoel Francisco da Silva « teria evitado longos dias de sofrimento ».

Dá esta voz aos anemicos que põem em grande perigo a propria vida, se desatendem a indicação que dão os sintomas de debilidade, de pobresa do sangue. Não esqueçam, repetimos-lhes, que as doenças epidemicas atacam principalmente as pessoas que estão fracas. Se deixarem a anemia apoderar-se-lhes do organismo, se não lhe cortaram o passo, ela realisará, surda, mas seguramente a sua obra destruidor, e quando se dicidirem a intervir, será demasiado tarde já!

Os resultados obtidos pelas Pilulas Pink são de tal ordem, que não é possivel encontrar-se remedio mais efficás, mais rapido e menos dispendioso.

As Pilulas Pink dão efeitos soberanos contra as seguintes doenças: anemia, clorose, fraquesa geral, dôres de estomago enxaquecas, sciatica, reumatisms s neurastenia.

●

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

OBITUARIO

Faleceu o sr. José Antonio Gonçalves, operario manipulador de pão.

Era empregado zeloso e activo dos srs. Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, com padaria no Largo da Freiria.

O funeral foi muito concorrido representando-se em grande numero a Associação de classe a que o finado pertencia.

— Faleceu tambem o sr. Germano de Sousa Mátos, morador na rua Adelino Veiga.

Novidades literárias

José Agostinho, o grande e fecundo escritor, acaba de publicar os seguintes livrinhos:

A Escola sem Deus, preço, 50 réis.

O Trabalho sem Deus, preço, 50 réis.

Existencia de Deus (Erros de Hækel), preço, 100 réis.

Livraria Portuense de Lopes & C.ª, 119, rua do Almada, 123 — PORTO.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Noticias de COIMBRA

Universidade

Os alunos licenciados, por motivo de doença, na Faculdade de Direito, devem levantar o licenciamento até ao dia 15 do corrente mês. Os alunos que os não levantarem perdem a inscrição nas cadeiras em que se achem licenciados.

● A Faculdade de Sciencias em congregação resolveu: que os exames nesta Faculdade comecem no proximo dia 1 de Julho; que é garantido aos alunos o direito de fazerem exames singulares ou por grupos de cadeiras, devendo ter-se em vista que para os alunos da nova reforma os exames singulares só lhes aproveitam para a matricula na Escola de Guerra; que os alunos que pretenderem fazer os seus exames na proxima época, deverão requerel-o até ao dia 20 do corrente mês especificando no requerimento a forma do exame.

● Os exames da cadeira de Hygiene, curso juridico, começam no dia 22 do corrente ás 13 horas.

Os pontos serão tirados no dia 21 ás 10 horas.

● Hoje reune a congregação da Faculdade de Direito para resolver a ordem dos exames.

● O numero dos alunos licenciados, na Faculdade de Direito, no anno lectivo de 1910-1911, são: 10 na 1.ª cadeira; 4 na 2.ª; 13 na 3.ª; 3 na 4.ª; 48 na 5.ª; 37 na 6.ª; 10 na 7.ª; 19 na 8.ª; 19 na 9.ª; 24 na 10.ª; 8 na 11.ª; 11 na 12.ª; 21 na 13.ª; 4 na 14.ª; 38 na 15.ª; 7 na 16.ª; 7 na 17.ª; 6 na 18.ª; 9 na 19.ª, que perfaz a totalidade de 298 actos que ficaram por fazer no ano lectivo findo e que agora se têem de realisar.

Promoções

Foram promovidos a 1.os aspirantes dos correios e telegrafos, os srs. Cipriano Dias Simões de Carvalho e José Custodio Nunes.

As nossas felicitações.

Empregados Publicos

Reunem-se amanhã na sede do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, pelas 20 horas, e a requerimento de 180 socios, a assembleia geral da Cooperativa dos Empregados Publicos.

A ordem do dia é decidir sobre uma nova reorganização da sociedade em condições legais e reconsiderar sobre as resoluções tomadas nas sessões de assembleia geral em que foi discutido o projecto da reforma dos estatutos; e a proposito de materia nele contida, ou o que é o mesmo reconsiderar sobre o projecto submetido em ultima leitura á sanção da assembleia na sua sessão de 21 de Abril ultimo por conterem disposições prejudiciais aos interesses da sociedade e deliberar sobre este assunto o que tiver por por mais conveniente.

Morgue

Durante os 12 anos que dura a morgue de Coimbra, deram ali entrada 276 cadaveres, sendo 161 de varões, 104 de fêmeas e 11 não designados no livro do registo.

O maior numero de mortes dos individuos cujos cadaveres deram entrada na morgue, foi por submersão (acidental ou suicidio). Destes foram 31, 24 por congestão cerebral, etc.

As autopsias respectivas foram quasi todas feitas na presença de alunos da Faculdade Medicina e da cadeira de Medicina Legal.

Comissario de policia

Desde Janeiro que aparece nos jornais, de quando em quando, a noticia da nomeação do capitão de infantaria 19, o sr. Anibal Coelho Montalvão, para comissario interino da policia civil de Coimbra.

Agora apareceu de novo a mesma noticia, que já vai cheirando a ranço.

Camara Municipal

Na quinta feira não houve sessão da camara por falta de numero.

●

A camara ordenou, por falta de carvão, que a iluminação publica principie mais tarde e se apague mais cêdo.

Esta falta de carvão provém da *greve* dos mineiros que ha tempo se declarou na Inglaterra e que foi a maior que se tem feito no mundo.

●

Afirmam-nos que está feito o projecto para a venda dos terrenos no parque de Santa Cruz.

Não acreditamos que se leve por diante esta ideia, contra a qual reclamam alguns vereadores e o publico em geral.

Descanso semanal

A Associação dos vendedores de vinho a retalho do concelho de Coimbra continua a receber oficios das juntas de paroquia, protestando contra o encerramento das tabernas aos domingos, o que representa um grave prejuizo para os seus proprietarios.

Da junta de paroquia de Taveiro:

Cidadão — A junta de paroquia da minha presidencia na sua sessão ordinaria de hoje, 12 do corrente, tomou conhecimento do oficio de v. ex.ª bem como da resolução tomada na assembleia geral a que assisti, e resolveu sobre o assunto o seguinte:

Que o encerramento das tarbernas ao domingo prejudica os interesses dos seus proprietarios, e por isso concordam que o dia de descanso seja um outro qualquer dia da semana.

Taveiro, 12 de Maio de 1912. — Saude e fraternidade. — Ao cidadão secretario da assembleia geral. *Amaro Bento.* — O presidente da junta, *José Maria Inacio da Silveira.* — Vogais, *José Maria Pratas, Francisco Ferreira dos Santos, Francisco Barreto Rijado*

Jantar de despedida

Os alunos do 7.º ano de sciencias do Licêu de Coimbra, realisaram na quinta feira um jantar de despedida daquele curso, no Bussaco, ao qual assistiu o professor sr. capitão Silva.

Foi uma simpatica festa que decorreu com enfusiasmo, trocando-se muitos brindes.

"O Sport,,

Começou a publicar-se nesta cidade um novo quinzenario sportivo, literario e humoristico.

Ao colega desejamos muitas felicidades e longa vida.

Instituto caligrafico

O distinto caligrafo sr. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz, mostrou-nos ontem um primoroso album caligrafico feito á pena por um aluno do seu Instituto, o sr. Evaristo Fernandes Duarte.

Realmente é um trabalho perfeito e digno de louvor.

Não podemos deixar de endereçar parabens ao abalisado professor e discipulo, que bem os merecem.

Cantina Escolar

Esta benemerita instituição de beneficencia infantil, que vem dia a dia assinalando a sua tão necessaria existencia, tem recebido ultimamente valiosos donativos da parte do publico conimbricense, tão propenso sempre a actos de filantropia. Assim os industriais de padaria, srs. Manuel Miranda e Rodrigues Paula cedem diariamente o pão preciso para 4 crianças.

Tambem o sr. Antonio Pedro Junior ofereceu 2$010 réis ao cofre da mesma cantina.

Porque actos desta natureza nobilitam os seus auctores, registamol-os com prazer.

Protecção aos animais

Brevemente será inaugurada em Ceira uma delegação da Sociedade Protectora dos Animais, a que tem dedicado todos os seus bons esforços, o sr. conego dr. Carlos Esteves d'Azevedo.

Foi uma simpatica iniciativa que muito honra o povo daquela localidade.

Desastre

Na quarta feira de tarde, quando regressava a Cantanhede o carro da carreira, que levava de Coimbra alguns passageiros, ao chegar pouco adeante da Estação Velha, o cocheiro, Antonio Buzio Junior, de Cantanhede, querendo tomar a dianteira dum outro carro, fez tombar o carro para o lado direito, numa profundidade de quasi dois metros.

Alguns passageiros ficaram feridos e contusos, principalmente Joaquim da Cunha e Rosa Cabeço, de Outil, que foram receber curativo ao hospital.

O cavalo da mão tambem ficou bastante ferido e o carro muito danificado.

O cocheiro, que foi o unico culpado deste desastre, evadiu-se.

A policia deve, porém, tratar de o pôr á *sombra*, não só para seu castigo como para servir de exemplo aos que, andando no exercicio daquela profissão, pouco ou nada se importam com a vida dos passageiros.

Nova Sociedade

Na quinta feira passada, foi organisada em Ceira uma nova sociedade denominada *Sociedade do Acôrdo*, cujos fins são o pagamento de animais mortos por desastre.

Foi já lavrada a respectiva escritura.

Esta sociedade constituiu-se em virtude de muitos dos antigos associados da que ali existia com o mesmo fim, desistirem por causa da questão do boi morto, caso a que nos temos referido.

Associação das Créches

A esta benemerita instituição foram feitos os seguintes donativos:

Do sr. Joaquim Augusto de Carvalho Santos, comemorando o aniversario do falecimento de sua saudosa esposa, 5$000 réis.

Dum anonimo, 30 [bibes para as creanças.

Bem hajam estes caridosos cidadãos em proteger uma instituição tão util como humanitaria.

Liceu

Podem requerer para exame, os alunos externos do Liceu, até ao dia 15 do corrente.

Excursões de estudo

Chegaram hoje a Coimbra, como tinhamos noticiado, os alunos das Escolas Normais de Lisboa, que vieram a esta cidade em excursão de estudo.

Depois de visitarem alguns monumentos dirigiram-se os excursionistas á Escola Normal para o sexo femenino onde foram recebidos pelo corpo docente e pelos alunos das escolas de ambos os sexos.

Na sala de lavores foram-lhes dadas as boas vindas pela aluna do 3.º ano sr.ª D. Lucinda Quimbres, de Coimbra, respondendo-lhe a sr.ª D. Isabel Morais, que agradeceu em nome das suas colegas de Lisboa.

Ao copo de agua que lhes foi oferecido pelos alunos das escolas normais da cidade, falou o director sr. dr. Anionio Leitão, respondendo lhe o sr. Tomás da Fonseca. Falaram ainda o sr. José Lourenço Gil, que saudou os excursionistas em nome dos normalistas de Coimbra, e o sr. Artur Neves, da Escola de Lisboa, que agradeceu.

Os excursionistas saem de Coimbra ás 20 horas dirigindo-se ao Bussaco onde vão offerecer um *pic-nic* aos seus professores.

●

Chegaram a esta cidade alguns socios da Caixa Escolar do Licêu Passos Manuel, acompanhados por alguns professores e pelo reitor sr. Alberto Ferreira Vidal.

Regressam ámanhã á capital no comboio das 22,10.

Para o Hospital

Deram ontem entrada no Hospital, em estado grave, Manuel Gonçalves Leal e seu filho João Gonçalves Leal, ambos fogueteiros, residentes em Pombal, devido a uma esplosão na oficina onde trabalhavam. Apresentavam horriveis queimaduras na cara e no corpo.

Maternidade

A sr.ª D. Risoleta Jorge de Figueiredo concedeu, por intermedio do sr. dr. Daniel de Matos, o donativo de 200$000 reis á Maternidade de Coimbra.

Bem haja a generosa senhora pelo seu acto benemerito em beneficio de uma tão simpatica instituição.

Tirada do rio

Ontem, ás 11 horas da noite, foi tirada do rio Mondego, onde se tinha lançado, proximo do Porto da Pedra, a serviçal Ermelinda de Jesus, de 30 aons, natural de S. Gião.

Declarou ter tomado aquela resolução por motivo de doença.

Foi salva por um 1.º sargento de infantaria 23.

Sarau

A União Geral dos Trabalhadores, desta cidade, realisa no primeiro domingo do proximo mês, um sarau educativo, representando-se *A Regeneração*, peça de grande propaganda associativa.

Tambem discursarão os inteligentes operarios portuenses srs. Serafim Lucena e Maciel Barbosa.

Casa do Povo Conimbricense

Acaba de fundar-se nesta cidade uma sociedade cooperativa denominada «Casa do Povo Conimbricense», a qual tem por fim:

a) Fornecer aos seus associados todos os generos de consumo; *b)* Explorar qualquer industria ou comercio de reconhecida vantagem para a sociedade; *c)* Contratar com estranhos os fornecimentos que não possam fazer conta propria; *c)* Manter e sustentar oficinas e estabelecimentos necessarias ao seu movimento comercial e industrial; *e)* Adquirir edificio ou edificios necessarios ás suas operações.

Esta sociedade poderá tembem estabelecer os seguintes beneficios a favor dos seus socios e assinantes:

a) Serviço medico-farmaceutico; *b)* Socorro nas doenças; *c)* Caixa de pensões; *d)* Construção de predios; *e)* Serviço funerario; *f)* Quaisquer outros ramos de serviço de interesse local.

O capital desta sociedade é representado por acções de 2$500 reis cada uma, pagos em quotas semanais de 100 reis.

A inscrição já se encontra aberta em diversos locais.

A comissão instaladora é composta dos cidadãos Joaquim Teixeira de Sá, Joaquim Maria de Jesus, Guilhermino Dias da Conceição, João Bisarro e Joaquim Ribeiro da Silva Ventura.

Sociedade Protectora dos Animais

COIMBRA

Balancête da gerencia da Comissão Executiva que funcionou de 1 de março a 31 de maio de 1912:

Receita		132$210
Despêsa	119$780	
Saldo que passou para a nova gerencia	12$430	132$210

As contas comprovativas da receita e despêsa acima mencionadas, acham-se patentes na séde da Sociedade, rua Pedro Cardoso, n.º 5, durante 8 dias uteis, das 18 ás 21 horas, afim de poderem ser examinadas pelos respectivos socios.

Coimbra, 2 de Junho de 1912.

O secretario,

Abel Pais de Figueiredo.

É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a escrofula. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior.

Eis-aqui umo caso que o comprova:

Os escrofulosos

devem tomar a Emulsão de Scott, porque eu soffria horrivelmente d'esta doença. Cheguei a trazer o pescoço n'um estado de se não poder olhar para elle por causa dos buracos que trazia em aberto. Tomei alguns remedios que me diziam ser bons para esta doença, mas os resultados não foram nenhuns. Resolvi então tomar a

Emulsão de SCOTT,

e em pouco tempo as fistulas foram fechando, encontrando-me hoje

completamente curado.

(a) Antonio Gomes Bento, Porto, 11 de Julho de 1910, Rua do Miradouro, No. 66-1.º

A cura propria, em todos os casos de escrofula, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem escrofula, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa escrofula; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de escrofula, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a escrofula sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.
AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.
Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos na ultima semana:

Maria Lucinda, filha de Maria da Conceição, de Coimbra, de 19 mezes, sepultada no dia 30 de Maio.

Maria Rosa, filha de Tomé Gomes e de Maria dos Santos, de Cantanhede, de 30 anos de edade, sepultada no dia 13 de Maio.

Ana Serrano, filha de Antonio Serrano e Maria Pasnascal, de S. Silvestre, de 80 anos de edade, sepultada no dia 30 de Maio, falecida no hospital.

José Duarte Lapa, filho de José Duarte Lapa e Angelina Marques, de Samuel, de 44 anos de edade, sepultado no dia 30 de Maio, falecida no hospital.

Antonio Casimiro, filho de Manuel Casimiro e Maria Maxima, de Santa Clara, de 60 anos de edade, sepultado no dia 30 de Maio, falecido no hospital.

Empregadas caixas

Admitem-se meninas para estes logares.

Grandes Armazens do Chiado, nesta cidade.

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros ESPIC ou Pos
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Re gir a assignatura "J. ESPIC sur cad. cigarro.

LOTERIA

1.ª EXTRAORDINARIA ESTE ANO

no dia 13 do corrente

Premio maior, 60:000$000

Encontra-se á venda bilhetes e fracções na

CASA FELIZ

DE

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

Ministerio novo

Ontem corria em Lisboa que o ministerio ficaria assim constituido:

Presidencia e estrangeiros — Dr. Augusto de Vasconcelos, independente.

Interior — Dr. Nunes de Oliveira, unionista.

Justiça — Dr. Alvaro de Castro, afonsista.

Finanças — José Benevides, camachista.

Guerra — Major João Pereira Bastos, afonsista.

Marinha — Celestino d'Almeida, unionista.

Fomento — Ezequiel de Campos, unionista.

Colonias — Cerdeira de Albuquerque, afonsista.

Sendo assim, os evolucionistas ficam sem representação no ministerio.

CORRESPONDENCIAS

Figueira da Foz, 7-6-912.— Começaram esta semana, os trabalhos de dragagens dentro da doca, que muito vem beneficiar a navegação para este porto.

— Nas termas da Amieira estão muitas familias desta cidade. Começaram no dia 1 do corrente os comboios de banhos entre a Figueira e aquelas termas.

— Teem aqui chegado algumas familias para banhos. Na praia já se armam umas 20 barracas. No Casino Peninsular tem havido bailes ás quintas e domingos. Consta-nos que ha grande procura de casas para a época.

— Partiu ante-ontem em comboio especial para Bragança, uma secção de artilharia (2 bocas de fogo) com o respectivo pessoal e solipedes. Comandava o alferes Soares.

— Tem chovido ultimamente em todo este concelho. Hoje está vento sul, rijo, o que trará mais chuva.—*X.*

•

Montemor-o-Velho, 3-6-912.— Realisou-se a festa ao S. S. e comunhão das creanças na Egreja dos Anjos; poucos actos como este se prestam para tanta magestade.

A comunhão realisou-se ás 11 horas, precedida duma alocução feita pelo pároco, incitando as creanças ao amôr visado sobre os pontos principais.

A toalha era segura pelas galantes netinhas do nosso amigo Boaventura Simões; sendo o lavatorio ministrado pela mãe das mesmas creanças e D. Ema Galvão Loureiro.

Ao meio dia principiou a missa solene a grande instrumental, com louvavel desempenho.

Ao evangelho subiu á tribuna sagrada o sr. dr. João Antunes, conservador em Condeixa, proferindo uma soberba oração, e seria ovacionado ferneticamente com palmas, se não fosse o logar onde se estava. De ha muito se não ouve aqui um orador que em tão prefeito burilado de frase enaltecesse a religião do cruxificado; no mais peterficado coração aquelas palavras seriam salutares, um verdadeiro encanto.

A assistencia foi numerosa não faltando a elite feminina.

Tambem comungou a filha do nosso amigo José Luiz Ferreira Galvão, que se destacava dentre as demais, pelo seu todo cativante, não obstante as restantes tambem irem lindamente vestidas.

O sr. Galvão e esposa foram depois muito felicitados, estando no seu pateo um grupo de rapazes a tocar emquanto a juventude dançava alegremente tendo-se feito uma especie de pavilhão, tudo em honra da galante Clarinha.

O Pároco ofereceu um lanche ás creanças que comungaram, sendo servido nos claustros do convento.

A egreja estava decorada com simplicidade, mas com gosto.— *R. C.*

U. C. M.

Séde — Rua da Sofia, 71-1.º

Está aberta até ao dia 8 a matricula para a segunda série de lições de Inglês, Francês e Esperanto. Ha um curso especial para os empregados de comercio.

Informações no Escriptorio anexo, das 9 ás 10 e meia da noite.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada

a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal, á comissão.

Manuel Martins Pimenta

Casa no bairro de Santa Cruz

Vende-se uma de construcção moderna bem situada, com gaz e agua, jardim, pateo e quintal com ramadas e arvores de fruto. Tem apiadeiro do electrico.

Nesta redacção se diz.

HORARIO DOS CAMINHOS DE FERRO

DESDE 1 DE JUNHO DE 1912

Partidas de Coimbra

3,25 —*Correio*—Campanhã, Porto, B. Alta até á Guarda e ramal da Figueira.
5,25 —*Misto*—Miranda e Louzã.
7,22 —*Tramway*—Alfarelos e Figueira.
8,45 —*Misto*—Porto, Pampilhosa, B. Alta, Vilar Formoso, Hespanha.
10,35 —*Rapido*—Alfarelos, Entroncamento, Lisboa.
11,10 —*Misto*—Alfarelos, Entroncamento, Lisboa, Beira Baixa, Figueira.
11,45 —*Rapido*—Logares de luxo 1.ª e 2.ª classe—Pampilhosa, Porto.
12,20 —*Omnibus*—Miranda, Lousã.
14,15 —*Sud-express*—Pampilhosa, Paris.
15 —*Tramway*—Alfarelos, Figueira.
16,20 —*Omnibus*—Pampilhosa, ramal da Figueira, Porto.
16,48 —*Omnibus*—Miranda, Louzã.
16,50 —*Tramway*—Alfarelos, Figueira.
19,10 —*Sud-express*—Entroncam., Lisboa.
19,30 —*Misto* { *Omnibus*—Alfarelos, Entroncamento, Lisboa. *Sud-express*—Entroncamento, Lisboa. *Omnibus*—Pampilhosa, Porto.
22,10 —*Rapido*—Porto, Pampilhosa.
23,35 —*Correio*—Alfarelos, Entronc., Leste.

Partidas de Coimbra B

7,13 —*Recoveiro*—Pampilhosa, Porto.
15,6 — « —Pampilhosa.
17,59 — « —Alfarelos.
22,2 — « —Alfarelos, Leste.

Chegadas a Coimbra

0,45 —*Tramway*—Figueira, Alfarelos.
4,12 —*Correio*—Lisboa, Entroncamento, B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,20 —*Tramway*—Alfarelos, Figueira (só a 23 de cada mês).
8,39 —*Omnibus*—Louzã, Miranda.
9,12 —*Tramway*—Figueira, Alfarelos e Oeste.
10,59 —*Rapido*—Porto, Pampilhosa.
11,35 —*Omnibus*—Pampilhosa, Porto, Beira Alta, Viseu.
12,9 —*Rapido*—Logares de luxo de 1.ª e 2.ª classe—Lisboa, Entroncamento.
13,3 —*Tramway*—Figueira, Alfarelos.
14,40 —*Sud-express*—Logares de luxo—Lisboa, Entroncamento.
15,20 —*Tramway*—Porto, Pampilhosa.
16,7 —*Omnibus*—Louzã, Miranda.
16,45 — « —Lisboa, Entroncamento e linha de Torres.
19,27 —*Omnibus*—Louzã, Miranda.
19,45 —*Misto* { *Omnibus*—Porto, Pampilhosa *Sud-exp.*—Paris, Pampilhosa
20,21 — « { *Omnibus*—Entroncamento Alfarelos, Figueira. *Rapidos*—Logares de luxo de 1.ª e 2.ª classe—Porto, Pampilhosa.
22,35 —*Rapido*—Lisboa, Entroncamento, Figueira.
0,3 —*Correio*—Porto, Pampilhosa, Beira Alta.

Chegadas a Coimbra B

6,49 —*Recoveiro*—Braço de Prata, Entroncamento, Pombal, Alfarelos.
14,13 —*Recoveiro*—Alfarelos.
17,23 — « —Pampilhosa.
21,49 — « —Porto, Pampilhosa.

Loteria da Santa Casa da Misericordia

DE

LISBOA

60.000$000 REIS

Extracção a 13 de Junho de 1912

Bilhetes a 30$000 reis

Quadragesimos a 750 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 por cento de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

LISBOA, 2 de Maio de 1912.

O Tesoureiro,

L. A. de Avelar Teles.

PRIMEIRA LOTERIA EXTRAORDINARIA

Extracção de 13 de Junho de 1912

Premio maior	**60:000$000**
Segundo premio	**10:000$000**
Terceiro premio	**3:000$000**

Alem de muitos outros premios importantes.

Bilhetes a 30$000 reis, meios a 15$000, quartos a 7$500, decimos a 3$000, vigesimos a 1$500 e quadragesimos a 750.
Cautelas de 550, 330, 220, 110 e 60 reis.
Dezenas de 600 reis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196 — Rua do Ouro — 198

LISBOA

Trespassa-se uma mercearia na alta

Trata-se com José Ferreira Salvador, rua de S. João n.os 40 e 42. Coimbra.

LOTARIA

Na agencia de publicações do Sargento Pinto, na rua da Sofia, estão abertos em sociedade os bilhetes n.os

2422 — 3284 — 5137.

A entrada minima 1$000 réis.

Batalhão Voluntario

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugnêses estabeleceu o preço de 120 réis aos bilhetes de ida e volta de Coimbra a Ceira, a todos os alistados que constituem o Batalhão Voluntario e que tomam parte no exercicio que se efectua ámanhã no Senhor da Serra.

A inscrição continua aberta hoje das 19 ás 21 horas.

SERVIÇO DA REPUBLICA

Maternidade de Coimbra

A direcção da Maternidade de Coimbra, a cargo da Faculdade de Medicina, pretende dar de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das gravidas, creanças e empregadas internas da Maternidade, a começar no dia 1 de Julho de 1912 até 30 de Junho de 1913, a saber:

Arroz, assucar areado, branco e amarelo, café em grão, chá, manteiga, bacalhau, azeite, feijão frade, rajado, milho, pão, macarrão, carnes de vaca, de carneiro, de porco, leite e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na secretaria da Maternidade, rua Olimpio Rui Fernandes, todos os dias uteis das 10 e meia ás 16 e meia, e a arrematação terá logar no dia 23 de Junho corrente, ás 13 horas.

Maternidade de Coimbra. 3 de Junho de 1912.

O Director,

Dr. Alvaro de Matos.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Comarca de Coimbra

ACÇÃO DE DIVORCIO

Para os fins e efeitos do artigo 19 do decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 30 do corrente mês, publicada em audiencia do mesmo dia, foi julgada procedente e aprovada a respectiva acção requerida por Maria dos Reis, tambem conhecida por Maria Cardosa, moradora em Vila Verde, freguezia da Lamarosa, contra seu marido Manuel Ruivo, proprietario morador no dito logar e freguezia, e autorisando o divorcio definitivo daquêles.

A acção correu seus termos no juizo de direito desta comarca e pelo cartorio do 1.º oficio Almeida Campos.

Coimbra, 30 de Maio de 1912.

Escrivão do 1.º oficio

Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito

Oliveira Pires.

Piano vertical «GAVEAU»

Com pouco uso. Vende-se em conta.

Papelaria Academica — Godinho de Matos, Coimbra.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE
CORES PALLIDAS
Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

Arrendamento

Arrenda-se, de 24 de Junho em deante, um armasem bastante espaçoso, sito na rua do Almoxarife. Trata se na rua Eduardo Coelho, 112.

Loteria de Santo Antonio

Estão abertos em sociedade para a loteria de 13 de Junho, 4 meios bilhetes, com os n.os 4.600, 3.371, 2.030, e 1.089, no valor de 6$000 réis.

E' responsavel: João Correia d'Almeida, rua do Visconde da Luz, 88, Coimbra.

ÉDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º oficio, correm seus termos uns autos civeis de divorcio por mutuo consentimento, entre os conjuges Joaquim Ferreira Dias e esposa D. Maria do Cármo e Cunha, proprietarios, residentes no logar d'Eiras, e pelos mesmos autos correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando o conjuge marido para comparecer na segunda audiencia deste juizo, posterior ao praso dos éditos, para o fim designado no § 2.º do art. 40.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque sendo-o terão logar no dia imediato, pelas dez horas da manhã no Tribunal Judicial desta comarca, sito no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio.

O escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires

AZULEJOS

DA

FABRICA DE SACAVEM

Os melhores azulejos á venda pela superioridade de fabrico, ótimo efeito e incomparavel resistencia.

Os *azulejos lisos brancos*, que teem a côr *completamente egual*, sem a mais insignificante diferença de tom, o que é impossivel encontrar mesmo no azulejo liso branco estrangeiro de melhor procedencia.

Lindos padrões para frontarias, vestibulos, casas de banho, cozinhas, etc., etc.

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Em vista da grande procura que tem tido o nosso anzulejo liso branco, a produção será imediatamente elevada ao maximo para servir os nossos freguêses, quer de Lisboa, quer de todo o Pais, com a maxima prontidão.

Não comprem azulejos sem primeiro examinar os da Fabrica de Sacavem.

GILMAN & C.TA

PROPRIETARIO DA FABRICA

ESCRITÓRIO: — Rua da Prata, 130

Lisboa

Acção de divorcio

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 4 do mês corrente, proferida na respectiva acção, foi autorisado o divorcio entre os conjuges D. Miquelina Elisa da Silva Rocha, proprietaria, residente nesta cidade de Coimbra, e José da Costa Rainha, empregado no comercio, residente em Guimarães, pelos fundamentos dos n.os 1.º e 5.º do art. 4.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910; o que se anuncia em cumprimento do art.º 19 do citado decreto.

Coimbra, 6 de Junho de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão,

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

Venda de penhôres

A principiar em 6 de Julho, proximo far-se-ha venda em leilão, de todos os penhores em debito de mais de *trez mezes de juros*, da

CASA PENHORISTA

de Alipio Augusto dos Santos, 56 Rua do Visconde da Luz 60.

Coimbra, 6 de Junho de 1912.

AO COMERCIO

Trespassa-se em Soure uma boa casa de fazendas, mercearia e ferragens.

Está bem situada e afreguesada. Renda barata e pelo tempo que se combinar: não tem grande existencia atualmente.

Carta a Francisco Carlos Faria **SOURE.**

J. Lino & C.ª

35, Rua do Cais do Tojo, 35

LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e construtores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.
Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar
Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.
Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões.
Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho.
Telha marselheza, tijolos e tijoleiras.
Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açôres.
Material e pintura contra a humidade de paredes.
Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros
Urinoes sem agua, inodoros.
Ornatos em carton-pierre para substuir o estuque.

A Ménagère de Lisboa

É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.ª — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão).

Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

Remington

Machina de escrever

Abre brevemente NESTA CIDADE uma sucursal da Remington Typewriter Company — com séde na Rua do Ouro, 127-1.º — LISBOA.

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27

Telefone n.º 351

COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1839
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA
Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir téem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.
Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
Pão de 80 a 90 réis o quilo.
Todo este pão é fabricado com agua filtrada.
O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.
Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbo-risse stores*.
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras*.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 58

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 24

Bens das extinctas congregações religiosas da comarca de Coimbra

ARREMATAÇÃO

Nos dias 23, 29 e 30 do corrente mez de Junho e no dia 7 do proximo mez de Julho, pelas 11 horas da manhã no extinto Convento de Santa Terêsa desta cidade, hade proceder-se á venda e arrematação, em hasta publica, de todos os moveis, quadros, roupas, cêra, estanho, metais, louças, latas, esculturas, retabulos e mais objectos, incluindo um orgão, arrolados no mesmo extincto Convento, os quais serão entregues a quem maior lanço oferecer além do preço da respectiva avaliação, com pagamento no acto da praça, acrescendo mais 5 por cento ao preço da arrematação.

O Escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão,

O Delegado do Procurador da Republica,

Antonio Dias.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Piano Vertical

Compra-se, e paga-se pelo seu justo valôr.

Bicicléta em estado de nova

Vende-se por 28$000 réis, com todos os acessorios.

R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — *Fossas nasaes* — *e Garganta*

CARLOS DIAS

Doenças do estomago — *Intestinos e Geraes*

Analyses: *Suco gastrico, Fézes e Urinas*

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Copimbricense** como brinde.

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3$000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

CAVALOS

Vendem-se 2 eguas, 1 cavalo pequeno que pucha a uma *charrette* e dá cavalaria, e 3 cavalos grandes, os quais podem ser vistos, na oficina de Manuel José da Costa Soares, em Coimbra, na rua da Sofia.

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na *Tabacaria Augusto Henriques* Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

Bicicleta

Vende-se uma para creança de 10 a 12 anos, quasi nova.

Para ver e tratar nesta redacção.

Armazem

Trespassa-se em boas condições um armazem proprio para deposito de vinhos, cereais, etc.

Nesta redacção se diz.

Trespassa-se

A antiga casa Cardosa, na rua do Paço do Conde n.ºs 4, 6 e 8, por o seu dono ter de retirar-se para a terra da sua naturalidade, onde tem uma pessoa de familia doente.

A casa tem boa freguesia e encontra-se em perfeito estado de aceio.

Trata-se na mesma casa.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57 1.º

Quarta feira, 12 de Junho de 1912

ANO I—N.º 99

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Escolas industriais

Ultimamente tem-se acentuado em conferencias publicas e na imprensa que a organisação das escolas industrias, devendo ser mais ou menos uniforme, deve comtudo subordinar-se á região em que elas se acham criadas.

Compreende-se bem que assim seja.

Existem industrias em certas localidades, que convem aproveitalas, aperfeiçoando-as pelo ensino tecnico que fôr mais util e moderno.

Em Coimbra, por exemplo, ha aptidões reveladas em trabalhos de pedra lavrada, em ferro e em madeira. Existe tambem aí a antiga industria de ceramica, que, pela modicidade do seu preço, pouco tem progredido. Ha comtudo bons operarios neste oficio.

Temos pintores habeis e quem execute com a maior perfeição bordados e lavôres á maquina. Temos tambem uma industria, perto de Coimbra, que bem podia ser aproveitada pelo ensino especial tecnico: é o fabrico pelas tecedeiras de diversas povoações das freguezias de Castelo Viegas e Almalaguês.

Convinha por isso aproveitar bem estas aptidões e facultar-lhes oficinas proprias.

Infelizmente não poderá isto fazer-se tão cêdo, por falta de capacidade da instalação da escola.

Emquanto não fôr construido o novo edificio—e quem sabe quando será—a Escola Industrial Brotero terá uma existencia acanhada, cuja acção não corresponde aos beneficios que ela podia produzir.

E' por isso que se torna necessario promover quanto antes a construção de nova casa para mais amplas e melhores instalações.

O projecto está pronto; mas falta concluir o orçamento que tem de acompanhar o projecto.

Tudo isto tem levado tempo porque, além de ser um trabalho dificil, complicado e de muita importancia, exige um cuidado extraordinario para que se não dêem erros e faltas quando se tratar da execução do projecto.

Pouco falta para terminar o ano economico corrente. A verba autorisada no orçamento deste ano já não poderá aproveitar-se. E é pena que assim seja porque se perde uma boa dotação, que talvez não possa tornar a ser concedida tão elevada.

As mudanças do ministerio podem complicar o caso em questão. Ha, quasi sempre o mau sestro dos ministros se não conformarem com as resoluções tomadas pelos seus antecessôres, e é este perigo, se viesse agora a transformar-se em realidade, que viria levantar dificuldades para o progresso e desenvolvimento da Escola Industrial de Coimbra.

Estarão os futuros ministros das finanças e do fomento bem dispostos para autorizarem essa obra com uma dotação que corresponda á sua urgente necessidade?

E' o que deve conseguir-se. Todos em Coimbra devem trabalhar para este fim, convictos de que prestarão um grande serviço.

QUESTÕES SOCIAIS

Casas de Trabalho e Colonias Agricolas

Desde ha já muitos anos que o aumento sempre crescente da população inimiga do trabalho se vem fazendo sentir duma maneira tão assustadora que a ninguem é estranha a manifesta necessidade de lhe opôr um dique bastante forte e seguro para a atrair ás variadas ocupações produtivas a fim de que não constitua permanentemente um duro encargo para aqueles que injustamente a sustentam, com graves sacrificios muitas vezes das suas comodidades, nessa inactividade criminosa em que por aí a vemos, oferecendo-nos o duplo espectaculo de ridicula guerra ao trabalho e vergonhosa ostentação das suas teorias ôcas de senso e habilidade, e de entes que se arrastam com uma inconsciencia perfeita do futuro, sem aquela preocupação do dia de ámanhã que caraterisa todas as classes sociais produtivas.

Por toda a parte se ouve a voz da justiça gritar contra a tolerancia de *parasitas-validos*, de ociosos insolentes e presumidos, de inimigos perigosos do trabalho que se arrastam através da existencia vivendo uma vida errante e miseravel, cheia de privações e sobressaltos, entrecortada de aventuras censuraveis e desonrosas que eles insensata e maliciosamente divulgam com toda a inexplicavel jactancia, concorrendo assim para a propagação da nefasta teoria do *não trabalho*.

Nas cidades o espectaculo é, por vezes, pasmoso e irritante em face do avultadissimo numero de infelizes que uma tára assentuadamente doentia norteia em todas as suas manifestações de vida, impelindo-os para o cáos profundo da *liberdade* que os oprime e atormenta; da *ociosidade* que os fatiga e tortura; da *independencia* que os embaraça e torna escravos de tudo sem nunca saberem o que lhes convem para alcançar essa *felicidade ideal* tantas vezes almejada e arquitectada nos seus miseros conciliabulos.

O clamor justo e humanitário de todos quantos se interessam pela integridade moral da sociedade, não podia deixar de repercutir-se nas altas regiões governativas do nosso pais.

E' assim que o Ministro da Justiça, sr. Macieira pretendendo remediar um tão grande mal, qual é o da criminalidade dos vadios, apresentou ao parlamento um projecto de lei onde se encontram algumas disposições que, a virem a executar-se integralmente, seriam dum alto valor para a sensivel diminuição da vadiagem.

Resolverá esse projecto, quando posto em execução, totalmente o problema?

Nem o seu autôr, com certêsa, terá tal pretenção, visto que, para isso, seria necessario o concurso de varias medidas que só gradualmente poderão ir sendo postas em pratica.

A mendicidade, por exemplo, encontra-se tão intimamente ligada ao problema da vadiagem que, para resolver este, é absolutamente indispensavel regulamentar aquela.

E' certo que o projecto de lei, a que faço menção, tambem contém algumas disposições referentes ao uso da mendicidade, mas, são bem manifestamente insuficientes para resolver a questão na parte mesmo que mais directamente se liga com a criminalidade dos vadios, objectivo este de preferencia visádo pelo autôr do projecto.

E', todavia, agradavel registar qual será a futura orientação seguida na repressão dos vadios.

Essa absurda disposição que exige a prova do vadio não ter morada propria e fixa para poder ser considerado e condenado como tal, servindo de taboa de salvação, ainda aos menos espertos, quando pretendem evitar a boa aplicação das leis, parece, finalmente, ir deixar de subsistir dando ao poder judicial todas as facilidades precisas para administrar a justiça com toda a equidade e rectidão.

Depois, a adopção de *Casas Correccionais de Trabalho* e *Colonias Penais Agricolas* para a regeneração dos criminosos vadios é tambem uma medida de alto valor para se conseguirem resultados satisfatórios, pois que, aí, serão a pouco e pouco adestrados nas lides agricolas ou proficionais, podendo muitos dos criminosos vir a perder a sua obstinação sistemática pelo trabalho, tornando-se elementos produtivos e senhores de si proprios.

Com o regimen das recompensas ou gratificações, adotadas pelo projecto de lei a que me venho referindo, aplicado com espirito de verdadeira justiça e conjugado com uma boa orientação na maneira de tratar e conduzir os internados, ha de fazer conseguir aos estabelecimentos de regeneração resultados incomparavelmente superiores áqueles que se teem pretendido obter com o regimen das prisões atuais.

Estas servem apenas, para complicar e peorar os sentimentos dos reclusos, tornando-os cada vez mais criminosos e mais temiveis.

O criminoso-vadio é sempre um organismo doente que exige uma terapeutica cuidadosa e especial para o seu conveniente restabelecimento.

Pela violencia só poderá conseguir-se o agravamento do estado morbido do vadio, sendo inuteis ou nefastas todas as manifestações coercivas nesse sentido.

Assim pensei sempre e facto nenhum me veio, ainda, provar o contrario.

As *Colonias Agricolas* e as *Casas de Trabalho* são, por emquanto, os meios mais rasoaveis e humanitarios para um bom resultado na regeneração moral dos menores delinquentes e dos vadios renitentes.

No estrangeiro, têem elas produzido satisfatorios resultados, não só sob o ponto de vista da regeneração dos individuos internados como, ainda, no que se refere á pratica de varios serviços de utilidade nacional como o arroteamento de terrenos incultos, etc., que os criminosos retidos têem levado a efeito.

Entre nós, não deixarão de produzir identicos resultados se uma boa tatica educativa e sentimental souber conduzir com regularidade e conveniencia os varios serviços dos estabelecimentos correcionais.

Em Portugal tem-se descurado demasiadamente este assunto, não se havendo feito o que as nossas condições mesologicas de ha muito vêem reclamando para o bem geral do pais.

Por isso, será sobremaneira justo que agora se congreguem todas as forças idoneas debaixo da mesma ideia do interesse nacional, a fim de dotar o pais com os elementos indispensaveis para o livrar dos parasistas perigosos que nos incomodam e vexam em face das nações cultas.

Sanear a sociedade, procurando vitalisar os organismos semi-mortos que a infestam em deterimento do maior numero, e reprimir as teorias retrogradas da improdutividade, chamando os seus sequazes á realidade das coisas, eis o que se me afigura urgente para o bom nome e melhor futuro da nossa Patria.

A. A. da Capela e Silva.

Costume barbaro!

No sabado estiveram em Coimbra as normalistas de Lisboa, que visitaram os estabelecimentos scientificos, monumentos, musêus, etc., como noticiamos adeante.

Na forma do costume, repetiu-se o caso da troça aos nossos visitantes, por meio da gargalhada e vivas de achincalhamento ás *japonêsas!*

E isto fez-se por uma chusma de gaiatos e até por academicos.

E' uma vergonha para uma terra que tem a obrigação de ser civilisada.

Tome a policia este assunto á sua rigorosa fiscalisação.

Dêem-se ordens terminantes aos agentes policiais para reprimirem estes abusos que estão a dar-se sempre que por ai aparecem visitantes, tanto nacionais como estrangeiros.

E' preciso acabar com isto, a não ser que os de Coimbra queiram passar por turcos ou marroquinos.

PELO DISTRITO

A Camara Municipal de Montemór-o-Velho representou ao Ministerio do Fomento, pedindo providencias contra a falsificação dos vinhos.

Luís de Camões

Passou na segunda feira o 332.º aniversario da morte do nosso imortal epico e sublime cantor das glorias nacionais — Luiz de Camões.

Ao pronunciarmos este nome, que em si concretisa todo o genio da nossa raça, sentimo-nos tomados de um movimento de entusiasmo e orgulho, de admiração e respeito.

Quem ha aí que, sendo português, se não sinta enlevado ao lembrar-se deste glorioso nome?

Luiz de Camões nasceu em Lisboa (ou em Coimbra) onde passou o primeiro periodo da sua vida. Aos 13 anos cursou as aulas do colegio de Santa Cruz, nesta ultima cidade, de que era geral o seu tio D. Bento.

A Universidade gosava então de altos creditos em toda a Europa. Foi aí que Camões travou as relações e amizades, que o acompanharam durante a vida. A sua mocidade e o seu genio encontraram no genio da antiguidade classica da Grecia e de Roma o alimento que o seu potente cerebro exigia. Mas o estudo das obras classicas não fez murchar a originalidade do seu genio

A época em que Camões viveu exigia um genio forte como o dêle. Portugal tinha chegado ao apogeu das suas glorias, escrevendo as paginas mais brilhantes da historia patria nas linhas sinuosas que os navios dos nossos navegadores, sulcando os «mares nunca dantes navegados».

Camões nasceu no momento proprio. Mais cédo encontraria o assunto da sua obra incompleta. Mais tarde já não acharia a sublime inspiração que fez dos *Lusiadas* um dos melhores poemas de todas as literaturas.

O seu pincel de artista inspirado já não encontraria os variados matizes que dão á sua obra todo o encanto, toda a nacionalidade. E até, por um singular capricho do destino, Camões morreu com a independencia portuguêsa.

Genuinamente português e amantissimo da sua patria não quiz a sorte que êle sobrevivesse ao desabar da nacionalidade. Morreu quando Portugal descia ao sepulcro, onde permaneceu encerrado durante 60 anos.

O seu poema é o ultimo cantico de saudade, o ultimo clarão do genio de um povo que morria. Os *Lusiadas* são na verdade a voz heroica e extrema que continuou a ouvir-se durante o cativeiro e alimentou vivas as esperanças da futura restauração...

Quem percorrer as paginas da sua obra monumental, encontrará em cada estrofe o cunho da originalidade e nacionalidade, e o mais alevantado exemplo de amor patriotico.

Os *Lusiadas* devem ser o envangelho onde todos os portuguêses vão buscar a inspiração da sua vida para que possam fazer deste abençoado torrão uma patria forte e grande, digna do grande epico.

E' por isso que nós não podemos deixar no esquecimento estas datas memoraveis que nos recordam as nossas glorias passadas, e nos animam e impelem para a conquista do futuro.

Pão duro

Diz-nos um nosso amigo e assinante, já de avançada idade, que lhe vão faltando os dentes para comer pão rijo ás segundas feiras, ao almoço.

Pergunta nos ele se não é possivel reformar a lei de modo a permitir que a venda de pão á segunda feira principie ás 8 horas, mais cêdo 3 horas do que atualmente se faz.

Causaria isto algum perigo internacional? Correria risco a patria com esta medida?

Porque se não regularisa o descanso para os padeiros por forma que não se obrigue o consumidor a comer pão duro?

E' isto que nos pede o nosso amigo, aquem já faltam os dentes, e até outros que têem a dentadura completa.

Regimen florestal

O sr. José Gonçalves Santiago, que foi proprietario da Quinta do Canal, em Paião, concelho da Figueira da Foz, oficiou á direcção geral de agricultura, comunicando que num dos ultimos dias cêrca de 2:000 pessoas assaltaram a mesma quinta, julgando-se no direito de ali colher mato, junco etc.

A referida quinta foi, depois de submetida ao regimen florestal, vendida a uma empresa que atualmente a explora.

O povo que se julgava com o direito a colher os produtos da quinta, e em virtude de a isso se opôr a atual empresa, recorreu para os tribunais, a fim de fazer valer os seus direitos, sendo-lhes negado em todas as instancias.

O regente agricola da Figueira da Foz, logo que se deu a invasão requisitou o auxilio da força armada, a fim de assegurar a ordem publica e garantir os direitos que assistem áquela emprêsa.

Escursão de estudo

Os alunos das Escolas Normais de Lisboa, em Coimbra. Manifestações de simpatia. Os seus colegas desta cidade oferecem-lhes um copo d'agua e dão um baile em sua honra.

Como dissemos no nosso ultimo numero, estiveram em Coimbra, em viagem de estudo, os alunos e alunas das Escolas Normais de Lisboa.

Depois da recepção que lhes foi feita na Escola Normal para o sexo feminino, visitaram os escursionistas diversos pontos da cidade, sendo carinhosamente recebidos por toda a parte.

No Jardim Escola João de Deus demoraram-se os visitantes para examinarem minuciosamente o edificio que é modelar, executando o orfeon feminino da Escola de Lisboa belos trechos.

Em seguida dirigiram-se á Escola Normal para o sexo masculino, onde lhes foi feita uma carinhosa e entusiástica recepção pelos professores e alunos daquele estabelecimento. Foram-lhes dadas as boas vindas pelo sr. Francisco Maria de Sousa, aluno do segundo ano daquela Escola, falando ainda os alunos seguintes: sr. Joaquim Rosendo Novo, do segundo ano, que recitou uma poesia intitulada *Saudação*, o sr. Alexandre de Castro Osorio, do terceiro ano, que recitou uma poesia intitulada *A Mulher*, e o sr. José Simão Saraiva, que em calorosos termos saudou os escursionistas. Respondeu-lhes o sr. Artur Neves, da Escola Normal de Lisboa que, em nome dos seus colegas, agradeceu penhoradissimo as manifestas provas de carinho e amisade que acabavam de lhes dar.

Depois de visitarem o edificio, dirigiram-se os escursionistas aos diversos hoteis, sempre acompanhados pelos alunos das Escolas Normais de Coimbra.

A' tarde foram visitar a mata do Choupal e Penedo da Saudade.

Os alunos das Escolas Normais de Coimbra ofereceram, á noite, na sala do Club Recreativo Conimbricense, obsequiosamente cedida para este fim, um baile em honra dos seus colegas de Lisboa.

O baile, que decorreu muito animado, terminou á 1 hora da madrugada.

No domingo, ás 8,45 da manhã, partiram os escursionistas em direcção ao Bussaco, onde se realisou um *pic-nic* oferecido aos professores, indo á estação assistir á despedida muitos dos alunos das Escolas Normais de Coimbra.

Na segunda feira, ás 11,20 da manhã, quando os escursionistas passavam na Estação Velha, vindos do Bussaco, foi-lhes feita uma calorosa despedida pelos seus colegas de Coimbra que para este fim ali tinham concorrido.

●

Em todos os edificios que visitaram cantou o orfeon feminino da Escola de Lisboa, sendo sempre muito aplaudido.

●

O director das Escolas Normais de Lisboa, sr. Tomaz da Fonseca, que acompanhava a escursão, agradeceu muito reconhecido todas as manifestações de simpatia que lhe foram feitas.

Augusto Casimiro

O distinto poeta conimbricense sr. Augusto Casimiro, foi ao Porto tomar parte na sessão de homenagem a Camões, no Teatro Sá da Bandeira, recitando ali os seus inspirados sonetos *Portugal Novo* e *O poeta e a nau*.

O "AMIGO" DE COIMBRA

—"A cidade do tédio"

E' preciso abrir bem os olhos ao tal menino que classificou Coimbra, em carta para *O Dia*, como a «cidade do tédio».

Convém dizer a esse paralta, e a outros que pensam como ele, o que esta terra tem de bom além das belêsas de paizagens com que a naturêsa a dotou.

Certamente êle é como muitos outros que deitam o seu olhar de desdem e de despreso para tudo isto, não se dando ao trabalho de querer vêr o que Coimbra encerra digno de ser apreciado e que tantas vezes tem merecido de nacionais e estrangeiros as mais justas e elogiosas referencias.

Ele desconhece, concertêsa, que Coimbra se recomenda pela sua antiguidade, pela historia, pela arqueologia, pela arte, pelos seus magnificos edificios, pelos seus musêus, pelos seus admiraveis pontos de vista, etc.

Peguemos por isso na mão do menino d'*O Dia* e guiemos-lhe os passos.

Entremos na igreja da Sé Velha, um dos mais antigos e historicos monumentos de Portugal, de aspecto grandioso tanto interna como externamente. Sigamos depois á egreja de Santa Cruz e mostremos-lhe aí o pulpito, claustro, sacristia, côro, santuario e os tumulos dos dois primeiros reis de Portugal.

Vamos á igreja do Salvador, que tem a sua origem como aquelas, nos primeiros tempos da monarquia. Encaminhamo-lo ás ruinas do velho mosteiro de Santa Clara e ao mosteiro novo e ao notavel claustro de Celas.

Sigamos com êle a vêr a magnifica abobada da igreja de S. Domingos e um altar de pedra que ali existe. Veja o Arco d'Almedina, imponente pela sua altura e antiguidade, a casa de Sub-Ripas que a tradição diz ter sido habitada por Maria Teles. Na Sé Catedral extasie-se perante a riquêsa e extraordinario valor do seu precioso musêu. Entremos na Universidade e diga se lá em Lisboa estão os seus institutos melhor instalados. Entre no musêu de Historia Natural e veja a grandêsa daquêle edificio, as suas salas magnificas e as preciosas colecções que ele encerra.

Veja os gabinetes de estudo e laboratorios das diversas faculdades; o velho passo episcopal notavel pelo seu merecimento arqueologico; entre no Jardim Botanico e diga se tem melhor lá na sua terra.

Encaminhemo-lo agora ao parque de Santa Cruz, tão belo pela sua disposição e vegetação.

Veja a grandêsa e excelente exposição dos edificios do Seminario e dos Colegios de S. Caetano.

Entre no musêu de arqueologia, no musêu de botanica, na Escola Industrial, onde encontrará trabalhos apreciaveis feitos nas suas oficinas, e depois vá o correspondente d'*O Dia* até á Escola Nacional d'Agricultura, que tambem não perderá o seu tempo.

E quando tenha visto tudo isto o muito mais que fica por dizer por nãe nos lembrar agora, mêta-se num trem e vá até ao Choupal; dê um passeio pelas estradas de Penacova, da Conraria, da Figueira, de Lisboa e de Miranda do Corvo. Contemple os famosos panoramas que se disfrutam do alto de Santa Clara, da ponte do caminho de ferro, de Santo Antonio dos Olivais, do alto do cemiterio da Conchada, do Penedo da Saudade, do Penedo da Meditação e do Picôto dos Barbados e entre, aí proximo, na mata de Vale Canas.

Querendo ir um pouco mais longe vá até S. Marcos vêr os magnificos retabulos e tumulos que ali existem.

E depois de tudo isto diga-nos se Coimbra é a «cidade do tedio», se aqui não ha que vêr e que estudar.

Apostamos em como o tal *menino* d'*O Dia* desconhece quasi tudo que deixamos mencionado.

E se quizer matar mais o tempo sem que o «tedio» lhe invada o espirito, afogue esse *spleen* com o *tennis*, *foot-ball*, patinagem, esgrima, tiro e equitação, que tudo isto tem aí, sem lhe faltar tambem teatro ou animatografo todas as noites, *clubs* e cafés, para centros de cavaco, etc., etc.

Uma cidade assim pode ter o nome de «Cidade do tedio», sr. correspondente d'*O Dia*?

Se tudo isto não é suficiente para

lhe matar o «tedio», então é porque tem o bom gosto depravado.

Como o correspondente d'*O Dia*, não tem olhos, nem feitio, nem competencia para vêr tudo isto, não admira que ele gaste o tempo a meter o naris noutras coisas, até mesmo nos *toilettes* das damas, que ele acha que aqui se não sabem vestir!

Nesta ocasião em que os actos estão á porta, o estudante que se presa e quer saber, não tem tempo para ter *tédio*. Ponto está que tenha amor ao estudo e não horror aos livros, afastando-se dêles como o diabo da cruz.

Provavelmente é isto que acontece ao patétinha, que acha Coimbra com todos os defeitos, ao contrario de tantos homens ilustres, como G. de Saint Victor, no *Portugal;* Lucien Auger, no *Routes et Étapes;* Conde Raczinski, em *Les Arts en Portugal;* Walter Crum Watson, no seu famoso livro ilustrado *Português e Architecture*, e muitos outros.

Dos pobres de espirito é o reino do ceu!

SARAU

E' fora de duvida que se vai realisar no proximo domingo, 16, um sarau atraente. Ainda os bilhetes não estão á venda e já ha numerosos pedidos para familias inteiras que apreciam a boa musica. A comissão executiva conseguiu realmente organisar um belo programa atraindo pelo seu conjunto os mais exigentes. Só a orquestra com 10 violinos entre eles os ilustre professores de musica srs. Ribeiro Alves, Bernardo de Assunção e J. Barros, bastaria para justificar o interesse que o sarau está despertando.

A 1.ª parte é dramatica sendo o entre-acto desempenhado exclusivamente por 9 creanças.

A 2.ª parte é de poesia e musica com um *solo em violino* pelo conhecido violinista da Tuna Academica, sr. Adriano Rodrigues, acompanhado ao piano pelo sr. Uriel Salvador, um dos colaboradores de Joice no orfeon academico *Versos* por varios poetas, *fados* por José Anjos e Menano, *quarteto de violinos* pelos melhores violinistas desta cidade e *solos em guitarra* pelo eximio guitarrista Antero da Veiga.

A 3.ª parte é de comedia em que Pedro Lima, F. Almeida e Lopes da Fonseca dirão monologos e cançonetas das mais interessantes.

Finalmente os simpaticos rapazes Brandão e Braz, deliciarão a assistencia com os suas *imitações típicas*, reproduzindo curiosos tipos e costumes de Lisboa.

A comissão executiva das colonias balneares, em beneficio das quais é o sarau, espera ainda obter a colaboração do ilustre ator Alvaro Cabral, ausente por alguns dias no Porto.

Nas montras da Casa Singer e Armazens do Chiado vão ser afixados cartazes artisticos feitos por distintos caricaturistas academicos.

Na espaçosa sala da Cantina Escolar, funcionará nessa noite um abundante bufete, cujo produto reverterá em beneficio da instituição.

Como se vê, tudo concorre para que a noite do proximo domingo seja bem passada.

Os poucos bilhetes que restam serão de amanhã por deante postos á venda nas livrarias Neves, Armenio, tabacarias Andrade e Oliveira Graça e sapataria Teixeira.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 10

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 4.º oficio, Campos, emancipação requerida por Miguel da Costa Neves a seu filho Amandio da Costa Neves, ambos desta cidade.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, carta precatoria vinda da comarca de Setubal para inquirição de testemunhas extraida da acção de divorcio requerida por Mariana O' Neil Gouvêa, contra seu marido Serafim d'Araujo Gouvêa, ambos de Setubal.

Advogado, dr. Luzitano Brites.

Julgamento

Responderam na segunda feira em audiencia de policia correccional requerida pelo Ministerio Publico, Arminda Amelia Vaz, Maria da Conceição Vaz, Camila Cardoso Monteiro, Joaquina Maria da Costa Malhou, Maria d'Oliveira e Manuel Marques Vaz, pelo crime de ofensa á moral publica, sendo a ré Joaquina Maria da Costa Malhou condenada na pena de 3 dias de prisão correcional, e as restantes absolvidas por não se ter provado a acusação.

Um milionario

Faleceu ha tempo Julio Werner, o *rei dos diamantes*, que deixou uma fortuna que se elevava a 25:000 contos.

20:000 são para sua mulher e 3 filhos; 1300 contos são para a fundação duma Universidade; 500 contos são para um colegio; 100 contos para um hospital, e 500 postos á disposição dos testamenteiros para estabelecimentos de caridade.

Vamos lá que não distribuiu mal a fortuna, podendo-a ter distribuido ainda melhor.

DECLARAÇÃO

Nós, abaixo assinados, declaramos, em abono da verdade, que no domingo, 2 de Junho, vimos, na garraiada que se levou a efeito em Santo Varão, maltratar os animais que tomaram parte nessa corrida, quer na sua condução dum pateo para um improvisado curro, quer já dentro deste, onde os pobres animais foram bem acariciados com pancadaria á farta.

Na mesma garraiada tomaram parte dois mancebos, que julgamos serem academicos, que se divertiram bem com os pobres bois, apenas com o auxilio da capa.

Coimbra, 10 de Junho de 1912.

José Cesar de Carvalho — Antonio Francisco Rasteiro — Antonio Duarte Craveiro — José Ferreira Roque.

Ecos da sociedade

CASAMENTO. — Consorciaram-se no domingo a sr.ª D. Maria Ceu Teixeira, filha do nosso antigo amigo sr. Joaquim Teixeira de Sá, com o sr. Benjamin Marques dos Santos.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Manoel Fernandes Maia e sua esposa a sr.ª D. Maria da Nazaré de Oliveira Maia; e por parte do noivo o sr. Adelino Duarte e sua esposa sr.ª D. Elisa Duarte.

Em seguida ao registo civil efectuou-se o acto religioso.

Aos noivos desejamos uma prolongada lua de mel e muitas felicidades.

ANIVERSARIO. — Passou ante-ontem o aniversario natalicio do sr. Francisco Ferreira Camões.

Muitos parabens.

PARTIDAS E CHEGADAS. — De visita a sua filha sr.ª D. Alice Lima e ao conhecido *sportmen* Pedro Lima, encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Palmira Santos.

Os nossos cumprimentos.

Livros e Revistas

Para a Historia da Revolução. — Recebemos os dois volumes desta importante publicação, do sr. Teixeira de Sousa, editada pelos srs. Moura Marques & Paraisos, desta cidade, a quem agradecemos esta valiosa oferta.

Dr. Antonio José Pais da Silva

Faz ámanhã um ano que faleceu nesta cidade este benemérito cidadão, que durante a sua longa vida praticou muitos actos de caridade, sendo um amigo dedicado da pobrêsa de Coimbra, Eiras, Santo Varão e outras localidades.

Comemorando este triste aniversario, a sua viuva, sr.ª D. Maria da Conceição Pais da Silva, manda ámanhã celebrar missas, ás 8 horas da manhã, nas igrejas de S. Bartolomeu, Eiras e Santo Varão.

Pelo nosso dedicado amigo sr. Francisco Mendes da Silva, foram distribuidas esmolas a varias pessoas que reconhecia em estrema pobrêsa naquelas freguezias.

A esta redacção entregou o mesmo senhor 2$500 réis para os pobres da *Gazeta de Coimbra* cuja distribuição faremos ámanhã, não publicando o nome dos contemplados por isso nos ser pedido pelo sr. Mendes da Silva.

Para a benemerita instituição das Créches, e com a mesma intenção, tambem nos foi entregue a quantia de 10$000 réis, que imediatamente mandámos entregar.

MARÇANO

Precisa-se nos **Grandes Armazens do Chiado**, desta cidade.

Diversas noticias

O sr. dr. Bernardino Machado adiou mais uma vez a sua partida para o Brasil. Está marcada para o proximo dia 24.

— Os gatunos roubaram ultimamente duas ourivesarias de Lisboa, levando dali importantes valôres. Duma delas roubaram objectos em 7 contos de reis.

— Para a excursão a Coimbra-Penacova-Bussaco, nos dias 23 e 25 do corrente, achavam-se inscritas anteontem 25 pessoas.

— Na Guarda, um soldado de infantaria 12, quando exprimentava a espingarda, esta disparou-se, indo a carga ferir duas pessoas, uma das quais morreu pouco tempo depois.

— Em Niza manifestou-se incendio numa *kermesse*, por causa dum balão veneziano que se queimou.

O pavilhão ardeu completamente, perdendo-se muitas prendas.

— No Porto foi prêso Augusto da Silva por tentar envenenar sua mãe Emilia Rosa.

— Deu-se em Montemór-o-Novo um serio conflito com a guarda republicana, ficando um cabo em perigo de vida.

— Em Lisboa e no Porto realisaram-se festas em homenagem ao grande epico Luís de Camões.

Em Coimbra passou o aniversario quasi despercebido.

— O Papa decidiu permitir projecções cinematograficas, em determinadas condições, nas igrejas.

Noticias religiosas

A expensa da irmandade do SS da igreja de Santa Cruz celebra-se no proximo Domingo com a maior solenidade a festa do Sagrado Coração de Jesus.

Pelas 11 1/2 horas missa solene com exposição do Santissimo a grande orquesta e pelas 17 horas sermão, *Te-Deum* e encerramento, pregando o distinto orador sagrado Dr. Antonio Rodrigues de Oliveira.

Na vespera da festa, das 21 ás 23 horas, tocará á porta de Santa Cruz a Filarmonica 1.º de Maio.

Outra... amabilidade!

O Dia de sabado ultimo, certamente pela pena do pateta que aqui tem por correspondente, publica mais esta amabilidade para a nossa terra a proposito duma sessão musical realisada em casa da sr.ª D. Gloria Castanheira:

«Coimbra tem todos os defeitos de aldeia grande, sem nenhuma das virtudes d'uma capital. Sem convivio, sem alegria, sem novidade — Coimbra e as centenas de pessoas que lá se albergam dão a impressão dos que eternamente dormem por não terem em que se occupar.

Inesperadamente, um parenthesis de encanto se abriu — para se fechar logo em seguida...»

Então Coimbra que conta cerca de 25.000 almas, tem apenas, segundo o bestunto do tal patetinha, umas centenas de pessoas!

Então o que dirá esse sujeito das outras terras do pais, sem falar em Lisboa e Porto?

O que admira é que *O Dia* consinta que as suas colunas se emporcalhem com esta nojenta bilis contra uma população digna e honesta e contra uma cidade que tantas vezes tem merecido, e ainda recentemente, nas cartas para o *Primeiro de Janeiro*, os mais honrosos elogios do sr. dr. José d'Alpoim, o antigo director da mesma folha.

E' tão manifesta a má vontade contra esta terra, que nenhuma rasão justifica o arrojo e atrevimento do tal sujeito.

Veja-se a indole do correspondente que, tratando-se duma festa para que foi convidado por uma senhora, que o recebeu com toda a amabilidade, nem assim deixou de mostrar o seu odio á gente de Coimbra, em cujo numero se compreende essa dama e as mais que se achavam nessa reunião.

Já é desconhecer os deveres de cortezia!...

O tal senhor termina assim a noticia dessa sessão musical:

«... Umas horas deliciosamente agradaveis.

E não nos brindará com outras ainda nesta estação? Confiados esperamos...»

Achar que é pessimo tudo quanto ha em Coimbra e pedir assim que o convidem para passar mais horas tão agradaveis!...

Provavelmente é para dar largas á sua critica mordaz e rancorosa contra a gente de Coimbra.

CARTA

Meu bom amigo: — Acabo de lêr no seu jornal d'hoje, de 8 de Junho, sob a epigraphe *Protecção aos Animais* uma local em que o meu bom amigo me dá a honra de me classificar como o iniciador de uma *delegação da Sociedade Protectora dos Animais na freguezia de Ceira.*

Para desfazer equivocos e para não ferir susceptibilidades, devo dizer ao meu bom amigo que não resido em Ceira desde 15 d'Outubro de 1910.

Nada tenho com a referida delegação; mas se a freguezia de Ceira onde conto muitos amigos, precisasse do meu auxilio, para um fim tão nobre e alevantado, prestar-lho-ei com a melhor boa vontade.

Faço esta declaração para que o meu amigo possa desfazer o equivoco e para que se não possa dizer que desejo conquistar glorias a que não tenho direito.

Desejando as prosperidades da benemerita Associação, em que já me mandei inscrever, tenho a subida honra de subscrever-me — Seu amigo — *Carlos Esteves d'Azevedo.*

Empregadas caixas

Admitem-se meninas para estes logares.

Grandes Armazens do Chiado, nesta cidade.

Noticias de COIMBRA

Universidade

A congregação da faculdade de direito resolveu que os exames comecem no dia 17 do corrente e pela ordem seguinte:

2.ª cadeira — *Historia do direito romano*, no dia 17 de Junho, entrando 6 alunos por dia.

3.ª cad. — *Direito civil*, nos dias 22, 25, 27 e 29 entram 8 alunos por dia.

4.ª cad. — *Historia do direito português e licenciados da 8.ª cad.*, desde 9 de Julho até 15 de agosto, entram 10 alunos por dia.

5.ª cad. — *Direito civil*, desde 1 de Julho a 17 de agosto, entram 8 alunos por dia.

6.ª cad. — *Economia*, desde 17 de Junho a 14 de Julho, entram 10 alunos por dia.

7.ª cad. — *Direito politico e licenciado da 4.ª cad.*, desde 17 de Junho a 15 de Julho, entram 12 alunos por dia.

8.ª cad. — *Direito civil*, desde 17 de Junho a 26 de Julho, entram 10 alunos por dia.

9.ª cad. — *Direito administrativo*, desde 8 de Julho até 14 de Agosto, entram 12 alunos por dia.

10.ª cad. — *Finanças*, desde 16 de Julho até 15 de agosto, entram 10 alunos por dia até 7 de agosto e 20 de 8 até 15.

11.ª cad. — *Penal e licenciados da 14.ª cad.*, desde 17 de Junho até 8 de Julho, entram 20 alunos por dia.

12.ª cad. — *Comercial e licenciados da 1.ª cad.*, desde 27 de Julho até 15 de Agosto entram 10 alunos por dia.

13.ª cad. — *Colonial*, desde 17 de Junho até 7 de Agosto, entram 10 alunos por dia.

14.ª cad — *Penal*, desde 9 de Julho a 15 de Agosto, entram 10 alunos por dia.

15.ª cad. — *Organisação judiciaria*, desde 17 de Junho a 13 de Julho, entram 12 alunos por dia.

16.ª cad. — *Processos*, desde 17 de Julho a 15 de Agosto, entram 12 alunos por dia.

17.ª cad. — *Pratica extra judicial*, desde 17 de Junho até 15 de Agosto, entram 10 alunos por dia.

18.ª cad. — *Medicina legal*, desde 17 de Junho a 30 de Julho, entram 10 a 15 por dia.

19.ª cad. — *Internacional*, desde 17 de Junho a 15 de Julho, entram 12 alunos por dia.

Os alunos são chamados pela ordem das pautas, que é a alfabetica.

Os alunos poderão trocar entre si o dia do exame.

Os alunos licenciados são os primeiros a ser chamados, seguindo-se respectivamente os alunos do corrente ano.

Quando terminar a primeira chamada volta novamente aos licenciados.

*

O numero dos exames a realizar na Faculdade de Direito é de 3:589, sssim distribuidos:

6 na cadeira de Direito Romano; 188 na de Economia; 147 na de Direito Politico; 186 na Direito Civil, 3.º; 142 na de Direito Penal; 363 na de Colonial; 210 na de Organisação; 376 na de Prática; 270 na de Internacional; 30 na de Direito Civil, 1.º; 227 na de Direito Civil, 2.º; 241 na de Administrativo; 179 na de Instituições; 258 na de Processo Penal; 278 na de Finanças; 264 na de Processos Especiais, e 224 na de Comercial.

*

Na proxima sexta feira deverá reunir novamente a congregação para a nomeação dos juris.

*

Vêem presidir aos exames da Faculdade de Direito, os srs. drs. Arnaldo Mendes Norton de Matos, Bernardo Nunes Garcia, Bernardo Botelho da Costa, juizes da Relação de Lisboa; Albano de Magalhães, juiz da Relação do Porto; Bernardo d'Almeida Lucas, Antonio Lino Neto e João Catanho de Menezes, advogados.

Missão scientifica

Regressaram ha dias da sua viagem de estudo pelo estrangeiro, os distintos lentes da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, srs. drs. Gonçalves Guimarães e Anselmo Ferraz de Carvalho, que foram excelentemente recebidos em todos os estabelecimentos de ensino que visitaram.

Brevemente será apresentado á faculdade o relatorio da sua viagem.

Emigração

Na semana finda em 8 do corrente foram concedidos no Govêrno Civil deste distrito 87 passaportes, sendo 82 para o Brasil e 5 para Buenos Aires, e 4 bilhetes de identidade, dos quais 1 para Inglaterra e 3 para o Brasil.

Corridas

Realisaram-se no domingo corridas de bicicletes e pedestres, promovidas pelo Sport Grupo Conimbricense.

Voto de louvor

Foram louvados em portaria do ministerio do interior, os srs. Joaquim dos Santos Jorge e Francisco Cardoso dos Santos, por terem, aquele concedido o mobiliario, e este a casa para a escola e residencia da professora em Vila Pouca de Cernache.

O tempo

O mês de Junho mais se tem parecido, este ano, com qualquer mês de inverno.

Os lavradores estavam esperançados num bom ano agricola, mas se a chuva continua, muito serão prejudicadas as vinhas e oliveiras.

No milho vai já aparecendo o bicho.

Achado

No comissariado de policia encontra-se depositado um relogio d'algibeira, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Doença

Foi operada pelos distintos clinicos srs. drs. José Rodrigues d'Oliveira e Vicente Rocha, a mãe do nosso amigo sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, que se encontra em estado satisfatorio.

Desejamos a s. ex.ª pronto restabelecimento.

Principio d'incendio

Na quinta feira manifestou-se começo de incendio no estabelecimento de alfaiataria do sr. Antonio José Pereira, no Praça 8 de Maio.

Mensuração

O sr. José Antonio Domingos dos Santos anda procedendo ás mensurações dos alunos do Liceu.

Roubo

No sabado á tarde quando 4 academicos se banhavam um pouco além do porto dos Bentos, foi subtraido da roupa dum dêles, por Joaquim Séco, de 19 anos, do Cabouco, uma corrente e relogio d'ouro e uma bolsa de prata, tudo avaliado em 70$000 réis.

O larapio foi preso na ocaisão em que pretendia vender o seu furto por 3$500 réis.

Excursão

A direcção da Sociedade de defêsa e propaganda de Coimbra vai providenciar para que os excursionistas de Lisboa que vêem na excursão promovida pela Sociedade de Propaganda de Portugal tenham logares reservados nas «fogueiras», na noite de S. João. Os promotores desta diversão devem prestar todo o seu auxilio para que os excursionistas possam assistir a ela com toda a comodidade.

Ponto está tambem que não vão fazer as «fogueiras» em locais acanhados e escuros, deixando largos onde nenhum mal resulta para o transito publico.

Descanso semanal

A Associação dos revendedores de vinho a retalho do concelho de Coimbra continua a receber oficios das juntas de paroquia, protestando contra o encerramento das tabernas aos domingos, o que representa um grave prejuiso para os seus proprietarios.

Da junta de paroquia de Trouxemil:

Cidadão Presidente da Associação de revendedores de vinho a retalho: — Sendo convidados por essa Associação para uma reunião no dia 8 proximo passado, á qual assistimos, lamentámos bastante que se não fizessem representar todas as colectividades nossas congéneres, atendendo ao acto de justiça que essa Associação deseja levar a efeito; por isso vimos por este meio associar nos á vossa representação perante a Ex.ma Camara deste concelho, pedindo que os estabelecimentos de vinhos sejam abertos aos domingos, com a obrigação de naqueles onde houver empregados, a estes lhes seja dado o descanso de 24 horas seguidas, durante os dias da semana e aqueles onde os não houver, poderem os seus proprietarios ter os estabelecimentos abertos.

E' isto, no nosso entender, o que a Ex.ma Camara deve resolver, pois que o encerramento das tabernas aos domingos, vem atacar mais os vinicultores que já se acham bastante prejudicados.

Deve a Ex.ma Camara fazer todos os esforços para debelar a crise vinicola que vamos atravessando e não ajudal-a, como acontecerá se as tabernas continuarem fechadas aos domingos e crêmos bem que S.as Ex.as atenderão o vosso pedido, que é o desejo de todo o concelho.

Saude e Fraternidade. — Trouxemil e sala das sessões da Junta de Paroquia, 22 de maio de 1912. — *João Lopes Coelho d'Abreu, Antonio Marques Junior, Antonio Lopes Correia, Joaquim Lourenço Alves e Francisco Ramos de Carvalho.*

Transferencia

O sub-chefe dos impostos sr. Antonino Venancio de Oliveira David, na disponibilidade, foi mandado regressar ao serviço e colocado neste concelho, onde residia. Por este motivo deve regressar a Oliveira do Hospital o subchefe sr. Antonio Soares de Brito que aqui se encontrava temporariamente.

Juros de inscrições

De 15 do corrente em deante, pagam-se na Agencia do Banco de Portugal, depois de verificados os recibos na Inspecção de Finanças, os juros do primeiro semestre de 1912 das inscrições com assentamento e *coupons* da divida interna consolidada — 3 por cento.

S. João

Realisam-se este anos em Santo Antonio dos Olivais, as costumadas danças populares, pelo *Rancho do Mirante*.

Estas danças repetem-se pelo S. Pedro e são exibidas em uma *fogueira* á antiga.

Guarda Republicana

Vai ser indicado ao sr. ministro do interior o edificio de S. Boaventura, na rua dos Loios, para instalação do Batalhão da Guarda Republicana.

O posto de incendios dos bombeiros voluntarios tem de ser mudado dali para que a respetiva loja seja destinada aos sulipedes das praças de cavalaria.

Major Corado

A ultima ordem do exercito coloca como sub chefe no districto do recrutamento 23, o nosso respeitavel amigo sr. major Francisco Amandio Lima Corado.

Para juizo

Foram enviadas para juizo, Rosa Povoa Nova, de Cernache, por furto de roupas a Albino Cardoso, da Ribeira de Cernache, e Ana da Piedade, da Fontinhosa, tambem pelo crime de furto.

Sarau desportivo

No proximo domingo realisa-se um sarau desportivo, acompanhado de baile, no Sport Grupo Conimbricense.

Será uma entusiastica festa, pois nela tomam parte os melhores elementos daquela simpatica sociedade.

Antropologia

No museu de antropologia da Universidade de Coimbra vai ser estabelecido um *atelier* fotografico para os criminosos que forem ali mensurados.

Sociedade de defêsa de Coimbra

A direcção da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra teve de adiar a sua ida a Lisboa, para a entrega de varias representações, por causa da crise ministerial.

Está a mesma direcção promovendo os meios de obter concessões de abatimento aos socios, como tem sido obtido pela Sociedade de Propaganda de Portugal.

Sindicancia

Em serviço de sindicancia á repartição de finanças partiu hoje para Cantanhede o 2.º oficial sr. José Maria Ferraz Bravo, acompanhado dum aspirante de finanças.

Cooperativas

O ilustre professor da nossa Universidade, sr. dr. Marnoco e Sousa, realisa em breve uma conferencia sobre o cooperativismo.

Empregados publicos

Não funcionou, por falta de numero legal, a assembleia geral da Cooperativa dos empregados publicos d'este districto, convocada a requerimento de 180 socios para apreciar os novos estatutos. Reunirá em 29 do corrente.

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911.

Instruções em português, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina.*

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a escrofula. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior.

Eis-aqui umo caso que o comprova:

Os escrofulosos

devem tomar a Emulsão de Scott, porque eu soffria horrivelmente d'esta doença. Cheguei a trazer o pescoço n'um estado de se não poder olhar para elle por causa dos buracos que trazia em aberto. Tomei alguns remedios que me diziam ser bons para esta doença, mas os resultados não foram nenhuns. Resolvi então tomar a

Emulsão de SCOTT,

e em pouco tempo as fistulas foram fechando, encontrando-me hoje

completamente curado.

(a) Antonio Gomes Bento, Porto, 11 de Julho de 1910, Rua do Miradouro, No. 66-1º.

A cura propria, em todos os casos de escrofula, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem escrofula, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa escrofula; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de escrofula, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a escrofula sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa o tenente coronel medico, reformado, nosso conterraneo sr. Augusto Maria da Costa, que passava parte do ano na sua quinta *Vila Costa*, proximo de Coselhas, nesta cidade.

Era aparentado com a familia Ariosa, desta cidade, aquem apresentamos o nosss pesame.

— Na Figueira finou-se o sr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, notario e advogado, parente do sr. dr. Guimarães Pedrosa.

As nossas condolencias.

— Faleceu em Portalegre a sr.ª D. Maria Cecilia Malato de Carvalho, sogra do sr. Francisco Miranda Holbeche Fino, a quem apresentamos o nosso pesame.

— No hospital militar de Santa Terêsa faleceu o sr. Joaquim Antonio da Costa, musico de 1.ª classe (requinta) de infantaria 23.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Em diversas ruas desta cidade (e não são poucas) despejam-se aguas sujas para a rua com o maior descaramento, chegando ás vezes a molhar as pessoas que passam.

Nas ruas Oriental de Montarroio, de Pedro Cardrso, de Martins de Carvalho é isto frequente mesmo de dia. Recomendamos o caso a policia.

SPORT

No domingo começaram a jogar em desafio, não chegando a terminar devido ás irregularidades do *referee*, os primeiros *teams* da Escola Agricola e Ginasio Figueirense.

Diremos só que foi uma prova de superioridade em incompetencia.

LOTARIA

Na agencia de publicações do Sargento Pinto, na rua da Sofia, estão abertos em sociedade os bilhetes n.os

2422 — 3284 — 5137.

A entrada minima 1$000 reis.

HORARIO DOS CAMINHOS DE FERRO

DESDE 1 DE JUNHO DE 1912

Partidas de Coimbra

3,25 — *Correio* — Campanhã, Porto, B. Alta até á Guarda e ramal da Figueira.
5,25 — *Mixto* — Miranda e Louzã.
7,22 — *Tramway* — Alfarelos e Figueira.
8,45 — *Mixto* — Porto, Pampilhosa, B. Alta, Vilar Formoso, Hespanha.
10,35 — *Rapido* — Alfarelos, Entroncamento, Lisboa.
11,10 — *Mixto* — Alfarelos, Entroncamento, Lisboa, Beira Baixa, Figueira.
11,45 — *Rapido* — Logares de luxo 1.ª e 2.ª classe — Pampilhosa, Porto.
12,20 — *Omnibus* — Miranda, Lousã.
14,15 — *Sud-express* — Pampilhosa, Paris.
15 — *Tramway* — Alfarelos, Figueira.
16,20 — *Omnibus* — Pampilhosa, ramal da Figueira, Porto.
16,48 — *Omnibus* — Miranda, Louzã.
16,50 — *Tramway* — Alfarelos, Figueira.
19,10 — *Sud-express* — Entroncam., Lisboa.
19,30 — *Mixto* { *Omnibus* — Alfarelos, Entronmento, Lisboa. *Sud-express* — Entroncamenmento, Lisboa. *Omnibus* — Pampilhosa, Porto.
22,10 — *Rapido* — Porto, Pampilhosa.
23,35 — *Correio* — Alfarelos, Entronc., Leste.

Partidas de Coimbra B

7,13 — *Recoveiro* — Pampilhosa, Porto.
15,6 — « — Pampilhosa.
17,59 — « — Alfarelos.
22,2 — « — Alfarelos, Leste.

Chegadas a Coimbra

0,45 — *Tramway* — Figueira, Alfarelos.
4,12 — *Correio* — Lisboa, Entroncamento, B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,20 — *Tramway* — Alfarelos, Figueira (só a 23 de cada mês).
8,39 — *Omnibus* — Louzã, Miranda.
9,12 — *Tramway* — Figueira, Alfarelos e Oeste.
10,59 — *Rapido* — Porto, Pampilhosa.
11,35 — *Omnibus* — Pampilhosa, Porto, Beira Alta, Viseu.
12,9 — *Rapido* — Logares de luxo de 1.ª e 2.ª classe — Lisboa, Entroncamento.
13,3 — *Tramway* — Figueira, Alfarelos.
14,40 — *Sud-express* — Logares de luxo — Lisboa, Entroncamento.
15,20 — *Tramway* — Porto, Pampilhosa.
16,7 — *Omnibus* — Louzã, Miranda.
16,45 — « — Lisboa, Entroncamento e linha de Torres.
19,27 — *Omnibus* — Louzã, Miranda.
19,45 — *Mixto* { *Omnibus* — Porto, Pampilhosa *Sud-exp.* — Paris, Pampilhosa
20,21 — « { *Omnibus* — Entroncamento Alfarelos, Figueira. *Rapidos* — Logares de luxo de 1.ª e 2.ª classe — Porto, Pampilhosa.
22,35 — *Rapido* — Lisboa, Entroncamento, Figueira.
0,3 — *Correio* — Porto, Pampilhosa, Beira Alta.

Chegadas a Coimbra B

6,49 — *Recoveiro* — Braço de Prata, Entroncamento, Pombal, Alfarelos.
14,13 — *Recoveiro* — Alfarelos.
17,23 — « — Pampilhosa.
21,49 — « — Porto, Pampilhosa.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos na ultima semana:

José, filho de Francisco Alves e de Tereza Cristina, de Coimbra, de 3 mezes de idade, sepultado no dia 2.

Luisa, filha de José Breda e de Maria da Silva Breda, de Coimbra, de 15 mezes de edade, sepultada no dia 2.

Isaura, filha de Adriano Ferreira e de Maria da Boa Morte, de Coimbra, de 15 mezes de idade, sepultada no dia 4.

Domicilia, filha de João Abreu e de Maria Rosa, de Coimbra, de 30 mezes de idade, sepultada no dia 5.

José Pedro, Ignora-se a filiação, natural de Santo Varão, de 25 anos de idade, sepultado no dia 7.

José Antonio Gonçalves, filho de Manoel Gonçalves e Antonia d'Abreu, de Gouveia, de 53 anos de idade, sepultado no dia 7.

Maria Carolina, filha de Abel Franco Colaço e Maria da Conceição Colaço, de Coimbra, de 3 anos de idade, sepultada no dia 7.

Germano dos Santos Matos, de Coimbra, de 49 anos de idade sepultado no dia 8.

Emilia dos Prasêres, filha de José Damas e Teresa de Jesus Damas, de Coimbra, de 3 anos de idade, sepultada no dia 9.

Tipografos Precisam-se na *Tipografia Comercial*, Praça do Comercio, 6 e 7, COIMBRA.

Figueira da Foz

Por motivo de retirada urgente trespassa-se uma mercearia em muito bom local e em boas condições. Carta a esta redacção a A. B.

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

LOTERIA

I.ª EXTRAORDINARIA ESTE ANO

no dia 13 do corrente

Premio maior, 60:000$000

Encontra-se á venda bilhetes e fracções na

CASA FELIZ

DE

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

EMPREITADA

Dá-se de empreitada a desaterro de dois lotes de terreno na Avanida Sá da Bandeira, com o volume de 3:164,m3 o pouco mais ou menos.

Recebem-se propostas em carta fechada, até ao dia 15, na hospedaria do sr. José Maria Raposo, Largo da Fornalhinha, Coimbra.

As condições para o concurso acham-se patentes todos os dias na mesma hospedaria.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57 1.º

Loteria da Santa Casa da Misericordia

DE

LISBOA

60.000$000 REIS

Extracção a 13 de Junho de 1912

Bilhetes a 30$000 reis

Quadragesimos a 750 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 por cento de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

LISBOA, 2 de Maio de 1912.

O Tesoureiro,

L. A. de Avelar Teles.

Feira de Poiares

Um cavalheiro recentemente chegado de Manáos (Amazonas), visitando na segunda feira a vila de Poiares, perdeu no *Largo da Feira* dois retratos seus. Solicita a quem os achou, a alta fineza de os enviar a esta redacção, onde será generosamente gratificado.

Coimbra, 11-6-912.

AZULEJOS

DA

FABRICA DE SACAVEM

Os melhores azulejos á venda pela superioridade de fabrico, ótimo efeito e incomparavel resistencia.

Os *azulejos lisos brancos*, que teem a côr *completamente egual*, sem a mais insignificante diferença de tom, o que é impossivel encontrar mesmo no azulejo liso branco estrangeiro de melhor procedencia.

Lindos padrões para frontarias, vestibulos, casas de banho, cozinhas, etc., etc.

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Em vista da grande procura que tem tido o nosso azulejo liso branco, a produção será imediatamente elevada ao maximo para servir os nossos freguêses, quer de Lisboa, quer de todo o Pais, com a maxima prontidão.

Não comprem azulejos sem primeiro examinar os da Fabrica de Sacavem.

GILMAN & C.ta

PROPRIETARIO DA FABRICA

ESCRITÓRIO: — Rua da Prata, 130

Lisboa

Loteria de Santo Antonio

Estão abertos em sociedade para a loteria de 13 de Junho, 4 meios bilhetes, com os n.os 4.600, 3.371, 2.030, e 1.089, no valor de 66$000 réis.

E' responsavel: João Correia d'Almeida, rua do Visconde da Luz, 88, Coimbra.

Ajudante de cosinha

Admite-se um no HOTEL MONDEGO.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal, á comissão.

Manuel Martins Pimenta

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Casa no bairro de Santa Cruz

Vende-se uma de construcção moderna, bem situada com gaz e agua, jardim pateo e quintal com ramadas e arvores de fruto. Tem apiadeiro do electrico.

Nesta redacção se diz.

CAIXEIRO Admite-se com muita pratica de mercearia, dá-se bom ordenado mercendo-o; **FLOR DO JAPÃO**, Rua da Sofia — COIMBRA.

U. C. M.

Séde — Rua da Sofia, 71-1.º

Está aberta até ao dia 8 a matricula para a segunda série de lições de Inglês, Francês e Esperanto. Ha um curso especial para os empregados de comercio.

Informações no Escriptorio anexo, das 9 ás 10 e meia da noite.

Professora habilitada ensina bordados, fotominiatura, coiro *repoussé*, estanho *repoussé*, talha geometrica e bainhas á machina. Ensina em sua casa ou na das discipulas.

Dirigir á rua de Salvador n.º 34 2.º ás iniciais M. B.

PRIMEIRA LOTERIA EXTRAORDINARIA

Extracção de 13 de Junho de 1912

Premio maior	60:000$000
Segundo premio	10:000$000
Terceiro premio	3:000$000

Alem de muitos outros premios importantes.

Bilhetes a 30$000 reis, meios a 15$000, quartos a 7$500, decimos a 3$000, vigesimos a 1$500 e quadragesimos a 750.
Cautelas de 550, 330, 220, 110 e 60 reis.
Dezenas de 600 reis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196 — Rua do Ouro — 198

LISBOA

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS

Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem **100 lombrigas** e adultos mais de **200** com este preparado

250 reis cada frasco

A venda em COIMBRA

Em todas as Farmacias e Drogarias

ARREMATAÇÃO

Regimento d'Infantaria n.º 35

O conselho administrativo do referido regimento faz publico que no dia 23 do corrente, por 14 horas, na sala da secretaria do mesmo conselho se ha de proceder á arrematação em hasta publica da venda dos estrumes produzidos pelos solipedes do Grupo de metralhadoras n.º 5 e praças dos oficiais deste regimento.

Os individuos que pretenderem concorrer entregarão ao presidente do conselho, até ás 13 horas do mesmo dia, proposta em carta fechada indicando o maior preço oferecido e depositarão no cofre do dito conselho administrativo, ou na agencia do Banco de Portugal á ordem do mesmo conselho a quantia de 10$000 reis como caução.

O caderno de encargos e mais esclarecimentos acham-se patentes todos os dias na sala do mesmo conselho das 11 ás 15 horas.

Quartel em Coimbra, 8 de Junho de 1912.

O Secretario do conselho,

José Joaquim Guedes de Moura

Tenente d'Infantaria 35.

Novidades literárias

José Agostinho, o grande e fecundo escritor, acaba de publicar os seguintes livrinhos:

A Escola sem Deus, preço, 50 réis.

O Trabalho sem Deus, preço, 50 réis.

Existencia de Deus (Erros de Hækel), preço, 100 réis.

Livraria Portuense de Lopes & C.ª, 119, rua do Almada, 123 — PORTO.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

AVISO

SOCIEDADE COOPERATIVA

DOS

CAÇADORES DE COIMBRA

3.ª CONVOCAÇÃO

Por ordem do Ex.mo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral desta Cooperativa, são convidados os socios a reunirem-se no salão da Patinagem da Sociedade Tiro e Sport (Avenida Navarro), no dia 15 de Junho, pelas 8 horas da noite, para approvação das contas, relatorio da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo numero legal fica desde já convocada nova reunião, para o dia 1 de Julho, que funcionará com qualquer numero de socios.

Coimbra, 31 de Maio de 1912.

O secretario,

Francisco Alfena.

Vermes intestinaes

Expulsão infalivel pelo **Vermifugo Faria**

Acaba de sair á luz

Primoroso livro de viagens

ORIENTE

POR

Vicente Blasco Ibañez

TRADUÇÃO DE

Ferreira Martins

Um volume de 260 paginas, nitidamente impresso em magnifico papel *couché* inglez, ilustrado com 79 fotogravuras e desenhos e uma bonita capa a côres.

Preço, 700 reis

Para a provincia franco de porte contra-remessa em estampilhas de 25 reis ou vale de correio.

A' venda na

A EDITORA LIMITADA

50, Largo Conde Barão, 50

LISBOA

e em todas as livrarias

SERVIÇO DA REPUBLICA

Maternidade de Coimbra

A direcção da Maternidade de Coimbra, a cargo da Faculdade de Medicina, pretende dar de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das gravidas, creanças e empregadas internas da Maternidade, a começar no dia 1 de Julho de 1912 até 30 de Junho de 1913, a saber:

Arroz, assucar areado, branco e amarelo, café em grão, chá, manteiga, bacalhau, azeite, feijão frade, rajado, milho, pão, macarrão, carnes de vaca, de carneiro, de porco, leite e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na secretaria da Maternidade, rua Olimpio Rui Fernandes, todos os dias uteis das 10 e meia ás 16 e meia, e a arrematação terá logar no dia 23 de Junho corrente, ás 13 horas.

Maternidade de Coimbra. 3 de Junho de 1912.

O Director,
Dr. Alvaro de Matos.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Piano Vertical

Compra-se, e paga-se pelo seu justo valôr.

Bicicléta em estado de nova

Vende-se por 28$000 réis, com todos os acessorios.

R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

AO COMERCIO

Trespassa-se em Soure uma boa casa de fazendas, mercearia e ferragens.

Está bem situada e afreguesada. Renda barata e pelo tempo que se combinar: não tem grande existencia atualmente.

Carta a Francisco Carlos Faria **SOURE.**

Arrendamento Arrenda-se, de 24 de Junho em deante, um armasem bastante espaçoso, sito na rua do Almoxarife. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

Remington

Machina de escrever

Abre brevemente NESTA CIDADE uma agencia da Remington Typewriter Company — com séde na Rua do Ouro, 127-1.º — LISBOA.

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASQUINHARIA LISBONENSE
Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parborisse stores.*

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

Adubos Quimicos

A importante casa negociante de Adubos Quimicos e artigos congeneres, O. HEROLD & C.º, com séde em Lisboa lembra a todos os Srs. Lavradores e negociantes de adubos quimicos dos districtos de Vizeu, Coimbra e Guarda o seu escritório de venda e deposito de adubos na

PAMPILHOSA DO BOTÃO

Proximo da estação do Caminho de Ferro

Os Srs. Lavradores e Revendedores da mencionados area queiram pois dirigir toda a sua correspodendencia e encomendas á

O. HEROLD & C.º

PAMPILHOSA DO BOTÃO

As expedições serão feitas de Gáia-Mar ou Pampilhosa, conforme ao comprador mais convier.

☞ *A casa O. Herold & C.ª — Pampilhosa do Botão,* está autorisada e habilitada pela séde de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a sucursal da Pampilhosa em vez de com a séde de Lisboa.

Todos os lavradores da mencionada região, teem pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal da Pampilhosa, tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa-se o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige. Os lavradores do concelho da Pampilhosa e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente teem carros para a Pampilhosa teem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem da Pampilhosa que está aberto todos os dias.

Do escriptorio da Pampilhosa um empregado-viajante percorre ameudadas vezes em viagem área desservida pela dita sucursal.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva ..... 235:000$000
Indemenisações pagas ..... 1.241:899$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES

ÉDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º oficio, correm seus termos uns autos civeis de divorcio por mutuo consentimento, entre os conjuges Joaquim Ferreira Dias e esposa D. Maria do Carmo e Cunha, proprietarios, residentes no logar d'Eiras, e pelos mesmos autos correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando o conjuge marido para comparecer na segunda audiencia deste juizo, posterior ao praso dos éditos, para o fim designado no § 2.º do art. 40.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque sendo-o terão logar no dia imediato, pelas dez horas da manhã no Tribunal Judicial desta comarca, sito no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

Piano vertical «GAVEAU»

Com pouco uso. Vende-se em conta.

Papelaria Academica — Godinho de Matos, Coimbra.

Venda de penhôres

A principiar em 6 de Julho, proximo far-se-ha venda em leilão, de todos os penhores em debito de mais de *trez mezes de juros,* da

CASA PENHORISTA

de Alipio Augusto dos Santos, 56 Rua do Visconde da Luz 60.

Coimbra, 6 de Junho de 1912.

Trespassa-se uma mercearia na alta

Trata-se com José Ferreira Salvador, rua de S. João n.ºs 40 e 42. Coimbra.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva ..... 512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 98:883$570
Total ..... 611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

J. Lino & C.ª

35, Rua do Cais do Tojo, 35

LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e construtores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.
Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar
Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.
Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões.
Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho.
Telha marselheza, tijolos e tijoleiras.
Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.
Material e pintura contra a humidade de paredes.
Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros.
Urinoes sem agua, inodoros.
Ornatos em carton-pierre para substuir o estuque.

A Ménagère de Lisboa

É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.ª — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão).

Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.